

Os bancos abriam hontem com as
taxas de 4 31,82 a 30 dias e 4 33,94 a
vista. O dollar foi vendido a 109040.

A União

Epaminondas Camara

plantação, hoje, a Pharma-
cia dos Pobres, rua Barão do Triun-
pho, s/n.

DIRECTOR INTERINO

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:

DR. OSIAS GOMES

MARDOKEO NACRE

ANJO XXXIX

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 16 de setembro de 1930

NUMERO 214

Presidente João Pessôa

A sessão civica, ante-hontem, no Theatro Santa Rosa * O discurso do orador official dr. Octacilio de Albuquerque * Outras notas

A Parahyba prestou hontem a memoria do presidente João Pessôa mais uma expressiva homenagem.

Promovida pelos elementos que tomaram parte na propaganda liberal, da qual foi o grande chefe um dos mais sinceros animadores, a manifestação de ante-hontem teve o realce de todas quantas se tem realizado aqui, cultuando o nome daquelle que se sacrificara pela autonomia do Estado.

O Theatro Santa Rosa achava-se completamente repleto de pessoas representativas do nosso meio, estando os camarotes occupados por familias e auctoridades locais, revestindo o ambiente um aspecto de grande e commovedora solennidade.

Ao iniciar-se a sessão foi, pela assistencia, cantado o hymno nacional.

Logo em seguida o nosso confrade do "Correio da Manhã", conego Mathias Freire, que presidia a reunião, leu o seguinte discurso:

"Agradeço a honra que me conferiram os dignos caravaneiros da Alliança Liberal na Parahyba de ser eu o presidente desta solennidade de caracter puramente civico. Tamañha honra, meus senhores, é mais um estimulo que me outorga para continuar a combater á altura de vossos merecimentos, pelas glorias de nossa terra heroica e martyrisada e contra todos os miseraveis que ainda não se cançaram na obra satânica de descançar tudo quanto possuímos em dignidade, em bravura, em resistencia moral contra os assassinos e ladra-vazes. (Applausos).

Mas, como se enganam os inimigos da Parahyba... Essa canalha pensa que ainda subjugará os nossos brios; pensa que nós esqueceremos toda a desgraça que as suas torpezas nos infligiram; pensa que a sagrada revolta que inflamma a nossa consciencia tem a fragilidade de um simples protesto de oratoria eloquente; pensa que os parahybanos tem medo de suas ameaças anonymas e de sua indole de facinoras; pensa que, matando mais um, matando mais dez, mas cem, mas um milhar, matarão o nosso odio aos seus crimes; matarão a nossa coragem; matarão o nosso instinto de conservação... Não senhores! milhões de vezes, não! (Applausos) A nossa vingança é esta: para traz, canalha assassina! Para traz, ladrões dos dinheiros publicos! Para traz complot

dos infernos que eliminou João Pessôa! infernos que eliminou João Pessôa! (Applausos).

E' justa a vossa indignação, excellentissimas senhoras e diuissimos senhores. Vós sabeis ser dignos de vossa dor; sabeis personificar a bravura da raça brasileira; sabeis ter horror ao crime; sabeis encorajar os homens de acção ao cumprimento de seus grandes deveres, na hora calamitosa e de cisiva que a Patria atravessa; sabeis ter nõo dos pusilamines e trahidoras (Palmas); sabeis conservar e defender o vosso patrimonio de honra, de liberdade, de altivez, de amor e de sacrificio pelo Brasil, — patrimonio que é a herança gloriosa e inalienavel que vos legou a mais bella victima do idealismo nacional.

João Pessôa glorificou a nossa raça, erguendo-se, como um gigante de Deus, contra os crimes do presidente da Republica, que superpoz as suas paixões personalissimas aos estatutos fundamentais da Nação. Collocando-se fora da lei; collocando-se contra a lei; destruindo, a golpes repetidos de absolutismo, de suborno e de vinganças incontestaveis, todos os poderes constitucionaes que fundamentam o regimen, o sr. presidente da Republica decretou a pena de morte para o mais puro republicano do Brasil (Applausos), para que assim pudesse collocar no Cattete um continuador seguro de sua politica de ruina financeira, de sua politica de eliminacão summaria dos adversarios, de sua politica de compadres e comadres, de sua politica de cangaceiros e negociistas (muito bem), de sua politica de asphyxia a todos os sentimentos nobres do povo, de perseguicão a todos os cidadãos independentes e patriotas.

A Alliança Liberal, senhores, nasceu da necessidade urgente de arrancar ao Brasil da mão de seus criminosos exploradores. O nosso paiz é o paraizo dos ladrões nacionaes e dos estrangeiros imperialistas. A nossa civilização é uma civilização de facha-

da; é uma civilização para uso externo; é uma mentira conveneional; é um tumulto doado por fóra e cheio de cinzas por dentro. Os homens que governam o Brasil são os ratos das alfandegas, são os sybaritas da Republica, são os negociadores dos empréstimos externos, são os juizes venaes, são os especialistas na majoração continuada dos impostos, são os senadores sabujos e os deputados caudatarios do orçamento...

O Brasil, porém, não pôde, não deve, não quer continuar com uma pratica official de govêrno que é a destruição de sua dignidade e a morte de seu povo. O povo está cansado de ser besta de carga. O povo, embora analfabeto e verminoso, sabe que o seu paiz é riquissimo e digno de melhor sorte; sabe que é miseravelmente esquecido e ultrajado pelos cortesãos desta falsa Republica. O povo brasileiro, senhores, é bom, é forte, é valente, é patriota e está disposto a sacrificar-se pela redempção da Patria.

Nós, caravaneiros da Alliança Liberal, poderemos falar em nome do povo: porque andamos, de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, auscultando a alma livre da nacionalidade e sentindo de perto os anseios, os sofrimentos, a indole magnanima e o espirito revoltado de uma gente capaz de resistir ás intemperies mais cruéis da natureza, porém á exgotada nas suas reservas de paciencia diante dos crimes dos govêrnos despoticos. Os caravaneiros da grande cruzada abriam uma clareira na escuridão da consciencia civica do paiz. Bandeirantes da liberdade, nós investimos contra os perigos de uma jornada difficil, em busca do ouro e das esmeraldas mais preciosas, para dar á Patria um diadema que ha de ser tanto mais puro quanto mais quentes forem as gotas de nosso sangue engastadas nesse presente de deuses.

O nosso sangue já foi dado á Patria, senhores, no sacrificio de João Pessôa (muito bem). A Parahyba pequenina e heroica, a Parahyba sacrifi-

cada e immortal, a Parahyba, mestra do civismo brasileiro, a Parahyba, fogueira santa de revolta, inimiga dos pusilamines e dos lesmas (muito bem), já ergueu, no mastro de sua bandeira, as cores do momento nacional, symbolo do novo grito de Independencia ou Morte! E' este grito que está governando a Parahyba, grito que explode do tumulto sagrado de João Pessôa e encontra eco em todos os peitos robustos das mulheres e dos homens dignos da terra em que nasceram.

Tumulo de João Pessôa! não é apenas um sitio de dor e de saudades; é um calvario que aponta para as desgraças do Brasil um martyrio que desabrochará em flôres, um crime que terá a devida vingança. Das columnas que te sustentam, entre lagrimas da Parahyba, vão se erguer as pedras fundamentais de outro monumento para guardar também as cinzas daquelles que esperam morrer pela salvacão do paiz. Tu estás transformado em logar sagrado dá fé civica dos brasileiros, o tumulto dos tumulos de herôes! tumulto que immortaliza a Parahyba! tumulto cheio de vida e de ideal! tumulto que nós beijamos, como se beijamos um altar do Crucificado! Tumulo de João Pessôa, abre-te e entrega-nos o general que nos falta para o triumpho bellissimo de nossos idéaes!"

Depois usou da palavra o orador official, dr. Octacilio de Albuquerque, para cujo discurso abrimos espaço a seguir:

"Exmas. senhoras: Meus senhores: Calculo, por mim, a emoção que agora vos domina. E' a evocação, que este ambiente nos desperta, de uma grande figura que nos falta:—João Pessôa.

Desta mesma tribuna pregavamos nós, os seus amigos, os seus admiradores, os seus correligionarios,—os seus correligionarios sim, porque na Parahyba só existe um partido com raizes no coração do povo,—o dos que lhe cultuam com devotamento a santa memoria (Muito bem. Palmas); desta mesma tribuna, em reuniões memoraveis, pregavamos o evangelho de uma Republica nova e honesta, sem os artificios dos conchavos e das transigencias pusillanimes, sem as hypocrisias que subordinam os impetus da honra e do dever a conveniencias interesseiras e subalternas. E elle, o nosso inolvidavel e bom João Pessôa, nunca nos faltou, nos ardores da peleja, sem procurar saber como julgavamos ou iriamos julgar os responsaveis pelas desgraças que affligem a nação, com a fascinação de sua solidariedade, a bravura do seu apoio franco, leal, caloroso e incentivador. Antes de ecoarem neste recinto as nossas palavras, o verbo dos legionarios de uma nova religião civica em prol dos destinos do Brasil, estrugiam aclamações ruidosas e, movidos por um só impulso magnetico, todos se punham de pé, no frenesi dos applausos vibrantes e espontaneos. Era elle, era o nosso querido presidente, era o espartano João Pessôa que assomava no camarote de honra para nos animar, com a sua presença, a proseguir

na campanha, onde não estavam em causa nomes de individualidades, mas os preceitos capitaes da democracia, a pureza das instituições republicanas, deturpadas por uma politica de corrupção, sem precedentes na historia de todas as tyrannias. (Applausos.)

E foi assim, pelo contacto com os seus concidadãos, auscultando-lhes as aspirações, encaminhando-lhes as tendencias patrioticas, acoroçando-lhes, com o seu exemplo, para o culto á liberdade, á justiça e, principalmente, ao sentimento da dignidade pessoal, foi assim que João Pessôa cresceu na estima e no respeito de seus compatriotas e, de irradiação em irradiação, se tornou o maior homem do Brasil dos nossos dias. (Applausos prolongados).

Senhores. Numa hora do esplendor e da magnitude desta, numa assembleia em homenagem ao preclaro cidadão

Continúa na 5.ª pagina)

A IMPRENSA Official nunca teve contracto com o "Jornal do Norte". Esse vespertino era impresso em nossas officinas sob pagamento das despesas diarias.

Ha coisa de um mez, muito antes de ter a mesma folha novo juizo sobre o presidente do Estado, foi o director-proprietario do "Jornal do Norte" avisado de que á Imprensa Official não convinha mais a impressão de seu jornal.

Reiterado ha oito dias essa resolução, foi pelo jornalista Café Filho solicitado um praso que, determinado por elle proprio, veiu a esgotar-se hontem.

Não caberia, por conseguinte, no caso, revisão de contracto porque este não chegou a existir.

PARIS, 12 — Severino de Lucena secretario Assembléa Parahyba do Norte — Telegrammas tenho recebido deixam perceber divergencias mas não dizem que consistem nem citam factos seu apoio. Nestas condições-impossivel-dar opinião. Noticias aqui conhecidas affirmam presidente em vez reprovavel aproximação. Cattete tem mantido attitude protesto todos seus criminosos excessos. Si ha factos contrarios não conheço. Modo geral penso presidente secretarios da Assembléa amigos devem todos unir-se defesa intransigente autonomia. Este principal objectivo que deve porém ser propugnado sem desconfianças injustificadas nem prevenções pessoais contra presidente amigo leal todos tempos cuja acção dentro moldes indicados precisa ser fortalecida mesmo como condição sua permanencia governo. Saudações cordiaes — EPITACIO.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Decreto n. 1.686, de 13 de setembro de 1930

Abre o credito suplementar de vinte e cinco contos de réis (25:000\$000) á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica.

O Presidente do Estado da Parahyba, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo § 1.º do art. 36.º da Constituição stadual e auctorizado pelo n. 2, do art. 3.º, da Lei n. 690, de 7 de outubro de 1929,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica o credito de vinte e cinco contos de réis (25:000\$000), suplementar ao de quarenta contos (40:000\$000), estinado pelo Decreto n.º 1.681, de 4 de agosto do corrente anno, ás expensas com os funeraes e mais homenagens á memoria do Presidente João Pessoa.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governõ do Estado da Parahyba, em 12 de setembro de 1930, 41.º da Proclamação da República.

Alvaro Pereira de Carvalho. Adhemar Victor de Menezes Vidal. Flodoardo Lima da Silveira.

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Despacho:

Petição do dr. Dyonisio de Farias Maia, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha, dizendo ter se extinguído o prazo da licença em cujo prazo se achava para tratamento de sua saúde e não tendo se restabelecido, pede mais 3 mezes para continuar no mesmo tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Despachos:

Petição do dr. Dyonisio de Farias Maia, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha (véde o despacho n. 328, de 11 do corrente mez). — Deferido, nos termos da lei de licenças. Idem de d. Rosa Amélia de Souza Setti, professora da cadeira nocturna "Padre Antonio Pereira", pedindo a sua vitaliciedade. — Deferido, de accordo com o parecer do Conselho Superior de Instrução.

Idem de d. Alice Elisa de Mello, professora da cadeira mista de Serra Redonda, do municipio de Ingá, pedindo que lhe seja concedida a sua vitaliciedade. — Na conformidade do parecer do Conselho Superior de Instrução, deferido.

Idem de Manuel Francisco da Silva, pedindo a criação de uma escola na sua propriedade Pirauá, do municipio de Areia, se obrigando a fornecer casa e mobiliario. — Deferido. Lavre-se decreto transferindo a cadeira rudimentar mista de Muquem, do municipio de Areia, actualmente vaga, para a propriedade do requerente.

Idem de d. Lydia Fernandes, professora da cadeira mista da villa de Esperança, pedindo que lhe seja concedida a sua vitaliciedade. — Satisfaca as exigencias constantes do parecer do Conselho Superior de Instrução.

Idem de d. Ernestina de Araújo Silva, professora da cadeira do sexo masculino da villa de Brejo do Cruz, actualmente na villa de Piancó, pedindo 60 dias de licença para tratar de sua saúde. — Deferido, com ordenado.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear dona Maria Pereira da Silva, não diplomada, para reger, interinamente, a cadeira elemental mista da povoação de Sant'Anna dos Garrotes, do municipio de Piancó, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O presidente do Estado, attendendo ao que requeru o bel. Dyonisio de Farias Maia, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve conceder-lhe três (3) mezes de licença, em prorrogação da que vinha gosando, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O presidente do Estado, attendendo ao que requeru dona Alice Elisa de Mello, professora effectiva da cadeira elemental mista da povoação de Serra Redonda, do municipio de Ingá, tendo em vista os documentos que junto ao seu requerimento e o parecer do Conselho Superior de Instrução, resolve considerar a vitaliciedade no magisterio primario, na conformidade do art. 65 do dec. n. 1.484, de 30 de junho de 1927, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requeru dona Rosa Amélia de Souza Setti, professora effectiva da cadeira nocturna "Padre Antonio Pereira", desta capital, tendo em vista os documentos que junto ao seu requerimento e o parecer do Conselho Superior de Instrução, resolve con-

siderar a vitaliciedade no magisterio primario, na conformidade do art. 65 do dec. n. 1.484, de 30 de junho de 1927, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, para ser devidamente apostillado.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Despacho:

Petição de d. Laura Oliveira, inspectora de alumnos do grupo escolar "Epitacio Pessoa", (véde o despacho n. 310, de 5 do corrente mez). — Deferido.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Folhas de pagamento:

Do pessoal que trabalha nas obras do Lyceu Parahybano, no periodo de 5 a 11 do corrente. — Pague-se a quantia de oitenta e quatro mil réis.

Do pessoal que trabalha em serviços de transporte das Obras Publicas, no mesmo periodo. — Pague-se a quantia de 530\$000.

Do pessoal que trabalha em serviços no Palacio do Governõ, idem. — Pague-se a quantia de 129\$000.

Do pessoal que trabalha nos serviços de alargamento da rua Barão da Passagem, idem. — Pague-se a quantia de 276\$000.

Do pessoal que trabalha em serviços geraes das Obras Publicas, idem. — Pague-se a quantia de 206\$000.

Do vigia das obras do Parahyba-Hotel, idem. — Pague-se a quantia de 17\$500.

Do pessoal que trabalha em concertos no tecto do Theatro Santa Rosa, idem. — Pague-se a quantia de 116\$000.

De Francisco Alves da Silva, por conta da sua empreitada para assentamento de soalho no Palacio do Governõ. — Pague-se a quantia de 202\$000.

De Manuel Rodrigues, servente das obras do Palacio do Governõ, de 28 de agosto a 11 do corrente. — Pague-se a quantia de 60\$000.

De Samuel de Brito, para saldo da sua empreitada para calação e pintura da torre do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 125\$600.

Contas:

De M. S. Londres & C.ª, pelo fornecimento ao Centro Agricola "Presidente João Pessoa". — Pague-se a quantia de 281\$700.

De Tertuliano C. da Matta, pelo fornecimento de medicamentos para o Batalhão Provisorio. — Pague-se a quantia de 2:970\$300.

De Auler & C.ª Limitada, pelo fornecimento de artigos de marcenaria para o Parahyba-Hotel. — Pague-se a quantia de 26:953\$000 nos prazos referidos na factura junta.

De Ignacio de Souza Moraes, pelos serviços de aterro das ruas Barão do Triumpho e Padre Azevedo. — Pague-se a quantia de 4:844\$000.

De O. Pessoa & Barros, pelo fornecimento de material para a garagem do Palacio do Governõ. — Pague-se a quantia de 889\$000.

De Alfredo da Silva, pelo fornecimento do Almozarifado Geral do Estado de material de expediente para a Secretaria do Interior. — Pague-se a quantia de 40\$000.

Do mesmo, idem, idem para a Recebedoria de Rendas. — Pague-se a quantia de 900\$000.

Tribunal da Fazenda

SESSÃO DO DIA 13 DE SETEMBRO

Prestação de contas do porteiro dos auditorios do assentamento feito para despesas de assolo da sala das audi-

Demonstração da receita e despesa do Estado

Table with columns for Saldo do dia 13, Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 15, Despesa effectuada no dia 15, Saldo para o dia 16, No Thesouro, No Banco do Estado da Parahyba, No Banco do Estado da Parahyba para constituição do capital do Banco Hypothecario, No Banco Central, Noutros pequenos Bancos, and Somma.

encias e Tribunal do Jury. — O Tribunal julga acceptavel a presente prestação de contas, para os devidos effectos.

Foram visadas as seguintes contas: De M. S. Londres & C.ª, na importancia de 281\$700, pelo fornecimento de material ao Centro Agricola "Presidente João Pessoa"; de Tertuliano C. da Matta, na de 2:970\$300, pelo fornecimento de medicamentos ao Batalhão Provisorio de Auler & Cia. Ltada., na de 26:953\$000, pelo fornecimento de artigo de marcenaria para o Parahyba-Hotel; de Ignacio de Souza Moraes, nas de 4:844\$000 e (:000\$000, pelos serviços de aterro das ruas Barão do Triumpho e Padre Azevedo e conclusão dos da rua Epitacio Pessoa; de O. Pessoa & Barros, na de 889\$000, pelo fornecimento de material de automovel para a garagem do Palacio do Governõ; de Alfredo da Silva, nas de 40\$000 e 900\$000, pelo fornecimento de material de expediente para a Secretaria do Interior e Recebedoria de Rendas.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 12:

Petições:

Da Comp. de Tecidos Paulista, á Directoria, requerendo desembaraço, isento do respectivo imposto de incorporação, para 2 quartolas contendo gomma liquida. — Deferido, de accordo com o contracto de isenção de impostos de que goza a peticionaria. A 2.ª Secção.

De Aggeu Cavalcanti de Albuquerque, requerendo seja feita a redução para a 4.ª parte no imposto de decima a que está sujeito o predio n. 788, á rua Maciel Pinheiro, onde reside o peticionario desde abril. — Deferido, de accordo com as informações e com o que estabelece o art. 4.º, da lei 677, de 21-XI-28. A 2.ª Secção.

De Domingos Sorrentino requerendo baixa no imposto de industria e profissão de sua alfaiataria á rua Barão do Triumpho n. 445. — Deferido, pagando o peticionario o imposto correspondente a um semestre. A 2.ª secção.

Assembléa Legislativa

ACTA da vigésima terceira sessão ordinaria da terceira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 2 de setembro de 1930.

A hora regimental, assume a presidencia o sr. Antonio Guedes, presidente, secretariado pelos srs. Severino de Lucena João Mauricio, respectivamente 1.º e 2.º secretarios.

Procede-se á chamada e a esta respondem mais os srs. Pedro Ulysses, Gomes de Sá, Cyrillo de Sá, Velloso Borges, José Targino, Paula e Silva, Irenéo Joffily, José Mariz, Walfrédo Leal, Lima Mindello, Argemiro de Figueirédo, Joaquim Pessoa, Antonio Bóto, João José Marója, e Generino Maciel. (18).

Deixaram de comparecer os srs. José Queiroga, Neiva de Figueirédo, Paula Cavalcanti, Herectiano Zenayde, João de Almeida, Ignacio Evaristo, Pereira Lima, Pedro Firmino, Juvenal Espinola, Manuel Octaviano e Izidro Gomes. (11).

Abre-se a sessão.

E' lida e sem observações approvada, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente. O sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:—OFFICIO da Directoria da Escola Normal agradecendo a communicação da instalação dos trabalhos legislativos. Interlado.

Pede a palavra o sr. Argemiro de Figueirédo e diz, que tendo pedido vista do projecto n. 1 (considerando feriado o dia 26 de julho) resolverá a comissão encarregada de encaminhar o, fundir todas as homenagens ao grande presidente João Pessoa em um só projecto da Assembléa, entretanto enviava-o á Mesa para que figurasse logo na ordem do dia da sessão, em 2.ª discussão, visto que já o fora em 1.ª discussão.

(Parecer n. 5 ao projecto n. 1) A comissão de Justiça, ao pedir vista do presente projecto, pensava infindir num só projecto todos que visassem homenagens á memoria impercível do presidente João Pessoa. Resolve agora, porém, que essas homenagens sejam consubstanciadas em projecto separado. E, dest'arte, é de parecer, e requer, que este seja immediatamente submettido á deliberação da Cma, que o discutirá em 2.º turno. S. O. em 2 de setembro de 1930. (ass.) Generino

Maciel, presidente; Argemiro de Figueirédo, relator.

Posto em discussão o requerimento do sr. Argemiro de Figueirédo e não havendo quem pedisse a palavra, é approvado unanimemente.

Passa-se a Ordem do Dia. E' approvado em 2.ª discussão o projecto n. 4 (substituição do nome Parahyba pelo de João Pessoa, da capital do Estado).

Entra em discussão o projecto n. 3 (pensão aos filhos do presidente João Pessoa).

O sr. Lima Mindello apresenta a seguinte emenda que é approvada unanimemente, tendo o sr. Irenéo Joffily justificado o seu voto. (Emenda n. 1, ao projecto n. 3) § 1.º.—A pensão cessará para os homens com a maioridade e para as mulheres, com o seu casamento. § 2.º.—Caso os homens ao completarem a maioridade sejam incapazes, permanecerão com direito a pensão enquanto a incapacidade permanecer. S. S. em 2 de setembro de 1930. (a.) Lima Mindello.

Continuando a ordem do dia, entra em 2.ª discussão o projecto n. 1 (considerando feriado o dia 26 de julho). E' approvado.

Annuncia-se a 2.ª discussão do projecto n. 28, de 1928 (Cod. do Proc. Civil e Commercial) a começar do Título VIII—(Da acção de despejo). Em discussão o Título VIII, o sr. Irenéo Joffily justifica as seguintes emendas, que são approvadas. (Emenda n.) ao art. 726. § 1.º—Suprima-se. S. S. em 2/9/1930. (a.) Irenéo Joffily.

(Emenda n.) art. 727—§ 1.º—Depois do "artigo 555" entercala-se: "ou na forma do disposto do Decreto 18.542, de 1924, art. 163".—Em vez de "dentro do prazo de vinte dias prolongavel a criterio do juiz" diga-se: "dentro do prazo de trinta dias". Suprima-se: "ou se, tratar da hypothese do artigo 725 n. V". S. S., em 2 de setembro de 1930. (a.) Irenéo Joffily.

São igualmente approvados o CAPITULO I do Título IX—(Das acções de divisão e demarcação de terras) CAPITULO II (Disposições peculiares á divisão) CAPITULO III (Disposições peculiares á demarcação) TITULOS VI, VII, VIII, respectivamente, "Da divisão da cousa commum sua venda, administração ou aluguel e despesa de conservação"—"Da acção para a construção e conservação de tapumes e para a indempnização de parede ou tapume divisorio"—"Opposição ao registro Torrens".

Em discussão o Título IX, o sr. Irenéo Joffily, pede a palavra e justifica a seguinte emenda que é approvada: (Emenda n. ao projecto n. 28—art. 842—§ 1.º—Suprima-se. O § 2.º passará a ser "único". S. S. em 2/9/1930. (a.) Irenéo Joffily.

Continuando a ordem do dia, pede a palavra o sr. Irenéo Joffily e requer, que seja adiada por 24 horas a continuação da 2.ª discussão do alludido projecto. E' attendido.

E o sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ORDEM DO DIA: 3.ª discussão do projecto n. 4 (substituição do nome Parahyba pelo de João Pessoa, da capital do Estado). 3.ª discussão do projecto n. 3 (pensão aos filhos do presidente João Pessoa). 3.ª discussão do projecto n. 1 (considerando feriado o dia 26 de julho).

Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 28, de 1928. (Cod. do Proc. Civil e Commercial) a começar do TITULO XX—Do Capitulo III—intitulado "Da acção reivindicatoria e embargos de terceiros, no curso da fallencia.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 2 de setembro de 1930.

Antonio Guedes, presidente. Severino de Lucena, 1.º secretario. João Mauricio, 2.º secretario.

ACTA da vigésima quinta sessão ordinaria da terceira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 4 de setembro de 1930.

A hora regimental, assume a presidencia o sr. Antonio Guedes, presidente, secretariado pelos srs. Severino de Lucena e João Mauricio, respectivamente, 1.º e 2.º secretarios.

Procede-se á chamada e a esta respondem além dos membros da Mesa, os srs. Cyrillo de Sá, Velloso Borges, Generino Maciel, Irenéo Joffily, Walfrédo Leal, Lima Mindello, Argemiro de Figueirédo, Joaquim Pessoa e Paula e Silva. (12).

Deixam de comparecer os srs. Pedro Ulysses, Neiva de Figueirédo, José Queiroga, Gomes de Sá, José Targino, Paula Cavalcanti, José Mariz, Hore-

ctiano Zenayde, Antonio Bóto, João José Marója, João de Almeida, Ignacio Evaristo, Pereira Lima, Pedro Firmino, Juvenal Espinola, Manuel Octaviano e Izidro Gomes. (17).

Abre-se a sessão. E' lida e sem observação approvada, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente. O sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte EXPEDIENTE:—Telegramma do deputado Herectiano Zenayde, á Assembléa, nos seguintes termos:—"Soledade, 3—Interprete sentimento povo Alogó Grande, Solidade solidarizando-me Assembléa magnifica homenagem denominação João Pessoa nome linda metropole—Herectiano Zenayde".

Petição de Antonio Umbelino, ex-servente das Obras Publicas do Estado, juntando documentos e requerendo uma pensão vitalicia.—O sr. presidente manda á Comissão de Justiça e Legislação, e de Fazenda e Orçamento.

Officio do governo do Estado encaminhando um memorial da Associação dos Empregados no Commercio desta Capital, no qual pede ao governo seja a referida Associação considerada de utilidade publica e pleiteia uma subvenção para a Academia de Commercio "Epitacio Pessoa". A's comissões de Justiça e Legislação e de Fazenda e Orçamento.

Continuando a hora do expediente pede a palavra o sr. Irenéo Joffily e informa á Casa não haver comparecido a sessão o seu collega sr. Antonio Bóto, em virtude de ter viajado a serviço profissionais.

O sr. Joaquim Pessoa pede a palavra e envia á Mesa a redacção final do projecto n. 1 (considerando feriado o dia 26 de julho) e para 3.º turno do projecto n. 3 (pensão aos filhos do presidente João Pessoa). Os quaes figurarão na ordem do dia da sessão seguinte.

O sr. João Mauricio pede a palavra e requer a suspensão da sessão afim de ir a Assembléa incorporada assistir ao acto solemne da sanção do projecto que muda o nome da capital do Estado para João Pessoa.

Posto a votos o requerimento, é o mesmo approvado por unanimidade sendo suspensa a sessão, ficando designada a seguinte ORDEM DO DIA:—Redacção final do projecto n. 1 (considerando feriado o dia 26 de julho). 3.ª discussão do projecto n. 3 (pensão aos filhos do presidente João Pessoa). Continuação do projecto n. 28 de 1928 (Cod. do Proc. Civil e Commercial) a começar do LIVRO II "Dos processos administrativos", do Cap. I.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 5 de setembro de 1930.

Antonio Guedes, presidente. Severino de Lucena, 1.º secretario. João Mauricio, 2.º secretario.

ACTA da vigésima sexta sessão ordinaria da terceira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 5 de setembro de 1930.

A hora regimental, assume a presidencia o sr. Antonio Guedes, presidente, secretariado pelos srs. Severino de Lucena e João Mauricio, respectivamente, 1.º e 2.º secretarios.

Procede-se á chamada e a esta respondem mais os srs. Irenéo Joffily, Argemiro de Figueirédo, José Targino, Cyrillo de Sá, e Paula e Silva. (8).

Deixam de comparecer os srs. Pedro Ulysses, Neiva de Figueirédo, Pereira Lima, José Queiroga, Gomes de Sá, Velloso Borges, Manoel Octaviano, José Mariz, Paula Cavalcanti, Walfrédo Leal, Lima Mindello, Izidro Gomes, Joaquim Pessoa, Antonio Bóto, Herectiano Zenayde, João José Marója, João de Almeida, Ignacio Evaristo, Pedro Firmino, Juvenal Espinola e Manuel Octaviano (21).

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão, ficando designada a mesma ORDEM DO DIA:—Redacção final do projecto n. 1 (considerado feriado o dia 26 de julho). 3.ª discussão do projecto n. 3 (pensão aos filhos do presidente João Pessoa). Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 28, de 1928 (Cod. de Proc. Civil e Commercial) a começar do LIVRO II "Dos processos administrativos", do cap. I.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 5 de setembro de 1930.

Antonio Guedes, presidente. Severino de Lucena, 1.º secretario. João Mauricio, 2.º secretario.

CHEGOU A IR PARA O HOSPITAL

S. Catharina (Blumenau), 13 de setembro de 1915.

Illmos. srs Viúva Silveira & Filhos. Rio de Janeiro.

O signatario, soffrendo por muitos annos de rheumatismo, ultimamente atacado horrivelmente, sendo levado ao hospital, onde permaneceu approximadamente um mez em rigoroso tratamento, infelizmente sem resultado positivo.

Achando-se nesta triste emergencia, recorreu ao muito poderoso e sem rival, para a cura de seu mal, o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, restabelecendo-se de tão atroz soffrimento.

Podem vv. ss. dispor para o que lhes convier, nesta cidade. De attido grato Nicotônio Teóphilo (Firma reconhecida).



Assembleia Legislativa

(Sessão ordinaria de 15 de setembro de 1930)

É aprovado em 3.ª discussão, com emendas, o Projecto criando a bandeira rubro-negra

O U T R A S N O T A S

Presidente: — Sr. Antonio Guedes.
1.º secretario: — Sr. Severino de Lucena.

2.º secretario: — Sr. João Mauricio.

A's 13 horas, feita a chamada, compareceram os srs. Velloso Borges, Cyrillo de Sá, Generino Maciel, Herectiano Zenayde, Paula e Silva, José Targino, Neiva de Figueirêdo, João José Marôja, Paula Cavalcanti, Irenêo Joffily, Walfrêdo Leal, José Mariz, Joaquim Pessôa, Pedro Ulysses, Gomes de Sá, Antonio Bôto, José Queiroga e deixaram de comparecer os srs. Argemiro de Figueirêdo, Lima Mindello, Ignacio Evaristo, José Pereira, Isidro Gomes, Pedro Firmino, João de Almeida, Manuel Octaviano e Juvenal Espinola.

O sr. presidente: — Presentes dezoito srs. deputados, está aberta a sessão.

O sr. 2.º secretario faz a leitura da acta da sessão anterior.

O sr. presidente: — Está em discussão a redacção da acta. (Pausa).

Não havendo impugnação, está approvada. O sr. 1.º secretario vae proceder á leitura do expediente sobre a mesa.

O sr. 1.º secretario lê o expediente que constou do seguinte:

Telegramma do senador Epitacio Pessôa, nos seguintes termos:

PARIS—Severino Lucena secretario Assembleia Parahyba do Norte — Telegrammas tenho recebido deixam perceber divergencias mas não dizem que consistem nem citam factos seu apoio. Nestas condições impossivel dar opinião. Noticias aqui conhecidas affirmam presidente em vez reprovavel approximação Cattete tem mantido attitude protesto todos seus criminosos excessos. Si ha factos contrarios não conheço. Modo geral penso presidente secretarios Assembleia amigos devem todos unir-se defessa intransigente autonomia. Este principal objectivo que deve porém ser propugnado sem desconfianças injustificadas nem prevenções pessoas contra presidente amigo leal todos tempos cuja acção dentro moldes indicados precisa ser fortalecida mesmo como condição sua permanencia governo. Saudações cordias — (as.) EPITACIO.

Petição de Francisco Nobrega Castro, professor publico, effectivo, pedindo um anno de licença para tratar de sua saúde, juntando documentos. — Vae á Comissão de Instrução Publica.

Officio do Juizo Federal, accusando a comunicação feita sobre a suspensão do sr. Julio do Nascimento Lyra.

Entra a hora de apresentação de pareceres, projectos, moções etc., pedindo a palavra o sr. Velloso Borges, que submete á apreciação da Casa o seguinte parecer:

Projecto n. 9 — A Assembleia Legislativa do Estado da Parahyba, resolve:

Art. 1.º — Para o restabelecimento da normalidade funcional e administrativa, municipal e estadual, no municipio de Princeza, o Poder Executivo poderá dispendir até a importancia de vinte contos de réis (20:000\$000).

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 15 de setembro de 1930 — (as.) VELLOSO BORGES.

Julgado objecto de deliberação vae o mesmo ao registro e á impressão.

O sr. José Mariz apresenta um parecer sobre o projecto em discussão.

O sr. Herectiano Zenayde lê os seguintes pareceres, na qualidade de relator:

Parecer n. 8 — A superiora das Irmãs de S. Catharina, Amalia Petri, que é também directora do Orphanato D. Ulrico, desta capital, requereu á Assembleia em favor das orphãs Rita, Nailde e Maria das Neves Ayres, recolhidas áquelle Orphanato, o cancelamento da divida proveniente de não pagamento ao Estado do imposto de decima urbana de cinco predios pertencentes ás referidas orphãs no exercicio financeiro passado, bem como

ainda isenção daquelle imposto nos exercicios seguintes.

Trata-se de um favor que importa em despeza, embora pequena, para os cofres publicos.

As beneficiarias seriam três orphãs, é verdade, mas estas estão já recolhidas e sendo educadas em um estabelecimento para cuja manutenção o Estado concorre e o facto mesmo de serem proprietarias de cinco predios, dá a essas orphãs, em relação a tantas outras porventura mais merecedoras da munificencia da Assembleia, uma situação mais ou menos garantida.

Assim pensando somos de parecer que seja negado deferimento á presente petição.

S. C. em 15 de setembro de 1930. — (ass.) HERECTIANO ZENAYDE, PEDRO ULYSSES e JOAQUIM PESSÔA.

Parecer n. 9 — Pedro Pereira Lima, allegando ter ficado inutilizado por doença no serviço da Guarda Civil, requereu que, para effecto de sua aposentadoria, a Assembleia contasse 4 annos e 4 dias que serviu no exercicio nacional.

A petição foi distribuída á Comissão de Fazenda e envolve, no parecer desta, uma questão de direito, saber se o Estado deve contar para effecto de aposentadoria de seus serventurarios o tempo de serviços federaes que por ventura hajam prestado. Assim sendo a comissão entende zelar os interesses do Estado e do peticionario submettendo seu requerimento á apreciação da douca Comissão de Justiça, pelo que requer a honrada mesa da Assembleia seja o mesmo presente áquelle Comissão.

S. C. em 15 de setembro de 1930 — (ass.) HERECTIANO ZENAYDE, PEDRO ULYSSES e JOAQUIM PESSÔA.

Posto em discussão, pede a palavra o sr. Irenêo Joffily que solicita que o sr. 1.º secretario leia a petição da Irmã Petri.

O sr. Neiva de Figueirêdo pede, igualmente, que seja procedida a leitura dos pareceres de per si.

Ambos os srs. deputados são attendidos pela Mesa.

Postos em discussão os pareceres, pede a palavra o sr. Irenêo Joffily, ficando adiada a discussão.

A seguir, entra a Ordem do Dia:

O sr. José Mariz requer da Casa a inversão da Ordem do Dia, sendo combatido pelo sr. Neiva de Figueirêdo.

Afinal, a Casa approva a inversão da Ordem do Dia, contra o voto do sr. Neiva de Figueirêdo, entrando em discussão o projecto que manda crear a bandeira rubro-negra.

Palam sobre o mesmo os srs. Generino Maciel, que apresenta emendas ao mesmo projecto.

O sr. Neiva de Figueirêdo diz o seu ponto de vista contrario á bandeira rubro-negra, sendo muito apartado pelos seus collegas.

Afinal, o projecto n. 6, creando a bandeira do Estado, é approvado em 3.ª discussão, contra o voto do sr. Neiva de Figueirêdo.

O sr. Irenêo Joffily pede a palavra e requer o adiamento da discussão dos demais projectos que estão na Ordem do Dia, para a sessão seguinte, sendo attendido pela Casa.

E' suspensa a sessão.

E' a seguinte a Ordem do Dia de hoje:

Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 23, de 1928 (Cod. do Proc. Civil e Commercial) Livro III "Das execuções", art. 1.º 282 e seguintes.

Redacção final do projecto n. 7 (licença ao presidente Alvaro de Carvalho).

1.ª discussão do projecto n. 5 (licença a d. Zita Dantas da Silva Pinto).

1.ª discussão do projecto n. 8 (incorporação do terço de vencimentos á Força Publica).

Discussão unica do parecer n. 8.

Discussão unica do parecer n. 9.

Na sessão de 3 do corrente o depu-

tado Joaquim Pessôa pronunciou o seguinte discurso:

O SR. JOAQUIM PESSÔA: — Sr. presidente — Seria injusta, grande injusta de minha parte, na verdade, admitir que os amigos de João Pessôa já estejam julgando demasiadas as lagrimas que ainda estou vertendo pelo doloroso desaparecimento daquelle formidavel estadista. Mas o meu dever é condemnar, com as cores mais carregadas, o crime nefando que victimou o grande cidadão e esforçar-me por levar á execração publica os infames que o praticaram. Seria, pois, duvidar ou julgar mal do character dessas creaturas dedicadas que me ouvem, admitil-as eu capazes de me acharem excessivo neste pronunciamento quasi diario de homenagens á memoria do morto, e de reprovação ao crime e aos criminosos.

Todavia, a verdade é que cumprindo somente a mim, talvez, parente proximo que sou de João Pessôa, esse papel sobretudo trabalhoso, senão antipathico e temeroso, pelo menos no juizo dos mais tímidos, de apontar á nacionalidade, para seu escaerneo, os cannibae que sacrificaram da maneira mais covarde o homem que constituia as nossas mais justificadas esperanças, ninguém me deve lastimar, mas reconhecer tão somente a enormidade do meu sacrificio no desempenho desse papel, superior, de certo, ás minhas aptidões; eu, sr. presidente, que intellectualmente sou o que todos sabem... Sem talento e sem cultura, tudo quanto produzir eu possa, ficará sempre aquém da generosa espectraliva com que sou sempre ouvido pelos meus nobres pares.

Todos, cuja attenção prendo neste momento, bem podem aquilatar do esforço, do sacrificio sem par que para mim deve ser occupar a tribuna nesta casa, sempre tão bem frequentada e a que comparece, como estamos vendo, a fina flor da intellectualidade parahybana, nas letras juridicas, jornalisticas, etc. Tinha o proposito, quando me fiz annunciar nesta tribuna, ha dias, sr. presidente, de, considerando bem na minha falta absoluta de recursos intellectuaes para desobrigar-me satisfactoriamente de qualquer incumbencia que aqui me trouxesse, ser rapido e, suffocando a minha dor, reduzir as minhas apreciações ao indispensavel, de modo a me occupar somente das principaes figuras dos parahybanos muitas vezes infames que trucidaram João Pessôa. Ainda mais, sr. presidente, porque a delicadeza do meu actual estado de saúde outra coisa não está a me aconselhar senão prolongado repouso. E' mesmo o que geralmente me aconselham medicos e amigos. Mas, apesar de tudo, desde que o momento exige o despreso a essas prescripções, aqui estou e estarei sempre, como necessario se faz.

Vamos, pois, á minha missão. Já tive oportunidade, por vezes, de fazer referencias desta tribuna ao sr. Washington Luis; e aos governadores de Pernambuco e Rio Grande do Norte, a João Queiroz, José Duarte Dantas de Vasconcellos, José Pereira Lima, José Rodrigues da Silva, João Suassuna, Julio do Nascimento Lyra e tantos outros scarios como João Dantas e Augusto Caldas, todos envolvidos, sem nada que duvida faça, naquelle grave acontecimento. Entretanto, os que me ouviram bem devem ter notado de como fiz acompanhar as minhas palavras de farta documentação, no sentido de tornar bem patente o papel que cada um destes energumenos representou no maldicto conluio. O sr. Washington foi quem preparou o ambiente, foi quem incentivou a perpetração do monstruoso attentado, foi quem animou os bandidos, armados, que já estavam com as armas do Realengo, e garantidos, como ainda estão, pela policia violenta desse cacique deshumano e miseravel que é Estacio Coimbra.

Nesse papel, porém, nunca tive a intenção, nem o poderia ter, mesmo de leve, de apontar entre innocentes, criminosos, mas indicar ao poder julgador quem me parece culpado pelo crime nefando; que tantas lagrimas fez derramar; e traz ainda sinceramente magoado o coração, porque não dizel-o, de toda uma nacionalidade; isto não é revelar sentimento de vingança, é antes querer vêr a lei desafiada e a sociedade livre do contacto dos assassinos perversos que a envergonham, que a degradam.

Se até a parente proximo tive de accusar e ainda estou accusando, o quanto me seria absolutamente agradavel constatar a sem razão desta attitude, de todo o ponto de vista sincero, si, ao contrario, os que supponho criminosos fizessem a prova de sua innocencia.

Mas, tudo nos indica, tudo nos faz convencer que os meus parentes mesmos, aquellos por mim apontados, são figuras inseparaveis desse conchavo da morte, que roubou a vida de João Pessôa, a maior e melhor resistencia moral deste grande mundo de desfilados e de bandidos que procuram

subir, na politica, até pelo processo de extermínio dos adversarios.

Fago isto, sr. presidente, não obstante reconhecer ser temeraria essa attitude, que bem me pôde acarretar sorte igual á que teve o meu infelizmente irmão. Os cumplices do seu assassinato ahi estão em plena liberdade, cada qual mais audaz, cada qual mais bandido, cada qual mais protegido.

Agirei, apesar de tudo, custe o que me custar: desaforos, calumnias, aggressão physica ou a propria morte. Não de cumprir o dever de apontar á justiça os responsaveis pela sinistra empreitada. Agirei, repito, diante mesmo dessas ameaças de morte, uma das quaes v. exc. acaba de receber e de me dar della conhecimento. Agora, sr. presidente, e que me não cansarei mais de denunciar ao paiz, por todas as maneiras, a suprema infamia dos mata-dores do nosso grande presidente, os quaes insatisfeitos, sanguinarios que são, tentam em vão amedrontar-me. Alcance que o meu estado de saúde me aconselha não proseguir no caminho que me tracei; mas continuarei mesmo assim, até onde puder e Deus consentir.

Vou além, sim; rompereí, se preciso, até mesmo com as conveniencias que nunca devemos desprezar; olvidarei, se a tanto me arrastarem, quicá com o dever que me assiste de não tomar inteiramente a hora destinada também a outros trabalhos, — com tanto que os assassinos expiem a sangueira que fizeram.

A imprensa mercenaria, aquella que no Recife nasceu já com intuitos inconfessaveis e que, por conseguinte, nada respeita, esta já está em campo...

Isso nada quer dizer... Por ora... o meu papel é outro e os indignos me não desviariam. E para que saibam que não me atemorizam e não deixam eu em meio a temerosa missão que ora me cumpre realizar, porei de lado essa folha que só de escandaloso e da calumnia tem vivido; deixarei á margem, sempre que possível, os seus alevites, as suas infamias, contanto que o fim principal por ella colimado não seja satisffeito: o meu silencio.

Assim, reaffirmo a v. exc., e aos que também me ouvem, que João Queiroz não é, não pôde ser innocente no crime praticado na pessôa do nosso grande presidente, se é que não lhe cabe a maior responsabilidade intellectual, como eu creio, no monstruoso attentado! Se esta não fór a verdade e se prova em contrario se fizer, o que eu muito duvido, de publico farei em todo o tempo a minha confissão e o meu sincero pedido de perdão. Tal, porém, já mais será visto, porque João Queiroz é, ninguém duvide, o verdadeiro assassino do presidente parahybano. A minha intenção no caso é que surja a verdade, para que não fique nas trevas do incognito nomes de pessoas tão negregadas. Ninguém está ainda esquecido do estribilho recitado insistentemente por João Queiroz toda a vez que se deparava com qualquer pessoa desta terra, o que fazia sem nenhuma reserva, até com desplante e ás escancaras: que se o meu desventurado irmão escapasse da guerra de Princeza, não passaria do Recife com vida! Quem ignora isto nesta capital? E não foram precisamente essa e outras tenebrosas ameaças daquelle scelerado que nos fizeram, a todos nós, redobrar de cuidados com a pessôa do insigne homem publico e a aconselhal-o, diariamente quasi, a que se resguardasse dignamente dos impetos e impulsividade daquelle conhecido perverso? Commettido o crime, quer vêr-se agora livre das suas consequências, a fim de, mais adiante, tentar contra a vida de mais alguém, pois que disto está fazendo profissião! Desta vez, sr. presidente, a victima devo ser eu, visto como, consoante v. exc. mesmo pôde dar testemunho, as cartas de ameaças á minha vida já começam a ingressar nos Correios. Que seja. O meu dever é que não deixarei de cumprir. Ameaçado ou não, — pelo punhal da covardia ou pelo revolver sinistro dos sanguinarios que não respeitam sequer as amizades mais caras ou o mais proximo parentesco de sangue, — continuarei desarmado, a tratar de meus negocios, calmamente, nesta bella cidade de minha maior idolatria ou em outra qualquer parte onde fór indispensavel minha presença, mesmo em Recife, grande, linda e civilizada capital de um Estado valoroso, onde as garantias individuaes... já existiram. Bellezas da inesquecivel administração do formidavel estadista... de Barreiros. (Muito bem; applausos).

Eis, sr. presidente, os documentos e noticias a cuja leitura vou proceder, os quaes bem confirmam as minhas asserções.

Disse por hoje o sufficiente. (O orador lê documentos e noticias publicadas n' "O Jornal" e "Diario da Noite", do Rio).

Um telegramma do Conselho Municipal ao senador Epitacio Pessôa

O Conselho Municipal da capital enviou ao senador Epitacio Pessôa o seguinte telegramma:

"Senador Epitacio Pessôa. — Embaixada brasileira. — Paris. — Conselho Municipal João Pessôa, indicação conselheiro Miguel Basto, comunica em nome chefe haver recebido mais viva sympathia sua proxima annunciada visita a esta capital. Saudações. — João Luis Ribeiro de Moraes, presidente."

Hospital Proietario "João Pessôa"

Prosegue cada dia mais animada a resolução do operariado parahybano de dotar esta capital com um hospital de clinica e cirurgia que corresponda ao seu gráo de cultura.

Ante-hontem realizou-se no palacete da exma. sra. d. Aurelia Rosas Rattacaso, em Tambiá, grande reunião de senhoras e senhoritas de nossa alta sociedade a fim de se eleger a primeira directoria das damas protectoras da futura instituição.

Estiveram presentes as sras. Aurelia Rosas Rattacaso e Sinhá Rosas Monteiro; madames Rabello Junior, Borja Peregrino, Lourival Carvalho, Elvidio de Andrade, Alfredo Athayde, Guilherme Vergara, José Clementino, e Antonio Gama; senhoritas Izaura Miranda, Analice Caldas, Virginia Xavier, Olivia Athayde, Helena M. Lima, Margarida Navarro, Nevinha Oliveira, Maria das Neves Athayde, Luciola Carvalho, Daika Carvalho, Moça Vianna, Lili Rosas e Maria d'Assumpção.

Expostos os fins da reunião pelo dr. Nelson Carreira, procedeu-se após ao pleito, que teve o seguinte resultado: directora, d. Nenen Rabello; vice-directora, d. Donzinha Andrade; 1.ª secretaria, d. Maria d'Assumpção; 2.ª secretaria, d. Analice Caldas; thesoureira, d. Olivia Athayde; vice-the-soureira, d. Elvira Bef' emuler de Athayde; oradora, d. Rita Miranda.

Damas protectoras: exmas. sras. d. Aurelia Rattacaso, Andréa Velloso, Nevinha Carvalho, Thereza Vergara, America de Oliveira, Joanna Oliveira Gama, Izaura Miranda, Priscilla Freire Velloso, Maria das Neves; mmes. Walfrêdo Guedes Pereira, Odon Bezerra, Alzira Espinola Guedes, Alice Mello de Almeida, Analice Justa de Oliveira, Severino Amorim, João Amorim, Alzir Pimentel, Odilon Amorim, Raphael Correia, Ruy Carneiro, Hermillo Cunha, Ninita Lins, Manuel Hypólito de Oliveira, Café Filho, Antonio Ramos, Oswaldo Pessôa, Joaquim Pessôa, Pinto Lemos, Ambrozina Sá, Murillo Lemos, Alexandrina Pinto, Alice Pinto Seixas, Catharina Moura, Christina Araujo Costa; senhoritas Moça Vianna, Marly Rosas Monteiro, Mignon Freire, Cremilda Rosas, Georgina Martins Pereira, Marcilia Rosas, Anatilde e Irene Moraes, Noeme Ribeiro, Irene Otto, Erundina e Lourdes Costa, Arlette e Adamantina Neves, Osanah Costa, Elsa Costa, Iracema e Iracy Chaves, Lili Rosas, Maria Augusta Ramos, Laurides Gama, Zulmira Botelho, Iracema Florentino, Normanda e Evalda Ribeiro, Daura Santiago, Margarida Navarro, Arlma Coimbra, Zuleika Figueirêdo, Maria da Conceição Pessôa Ramos, Neusa Cordeiro Pessôa, Carmen Pessôa, Branca Siqueira, Laura e Dalva Pessôa Cavalcanti, Maria José Carneiro, Carminha Oliveira, Maria José Bezerra Cavalcanti, Juberlita Nobrega, Carmelli Cesar, Therezinha Toscano, Armanda, Celina e Iracema Henriques, Adelia Oliveira, Myosotis e Iracy Carreira, Maria do Céu Velloso, Alayde e Nizette Stuckert, Onaldina Lins, Dirce Andrade e Leticia Andrade.

O senador Epitacio Pessôa foi aclamado, por unanimidade, presidente honorario.

Ficou resolvido que uma comissão de senhoras e senhoritas percorrerá o commercio, quinta-feira, ás 14 horas, angariando obulos para a construcção.

Por absoluta falta de espaço somente em nossa proxima edição publicaremos outras importantes resoluções em pró da objectivação do Hospital "João Pessôa"

ACTOS OFFICIAES

O presidente Alvaro de Carvalho assignou hontem os seguintes decretos:

nomeando o sargento Bossuet Gomes Barbosa para o cargo de subdelegado de policia do districto de Piancó; abrindo o credito supplementar de vinte e cinco contos de réis á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica;

nomeando Antonio Rodolpho Filho para exercer o cargo de guarda fiscal da Fazenda do Estado;

nomeando Francisco Dionysio da Silva para exercer o cargo de guarda fiscal da Fazenda do Estado;

exonerando, a pedido, Abel Peixoto de Vasconcellos do cargo de 3.º escripturario do Thesouro do Estado;

nomeando Abel Peixoto de Vasconcellos para exercer o cargo de escrivão da Mesa de Rendias de Princeza.

Prestae attenção a este annuncio

O Vinho de Genipapo "Divino" é um producto de pureza garantida. Vende-se nas mercearias, armazens e "Laboratorio Rabello".

Photo ALPHA — GUSTAVO A. PINTO

Secção das Materias Photographicas e Miudezas
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
SECÇÃO DE AMPLIAÇÕES EM PRESTAÇÕES E A VISTA

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.
Grandes novidades de formas e chapéus para senhora.
Rua Maciel Pinheiro, 206.

GENEBRA? Só de Oitmarães

A melhor e a mais preferida.
MOVELARIA E SERRARIA
Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo
Guimarães & Irmão
Praça Alvaro Machado, 39.

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade
Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.
Cama e Rua Mello, n.º 135

R. BEZERRA RUA MACIEL PINHEIRO, 320

João Pessoa
Manufactura de MOVEIS DE VIME, CESTOS, VASSORAS DE PIASSAVA, ESCOVAS, ETC.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. Telephone, 238.
Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
Rigorosa pontualidade na entrega a domicilio nesta CAPITAL e em TAMBAU.

Vende-se

na villa de Esperança a phar-macia «Oriental», bem sortida, afreguezada e possuindo optima armação, situada na esquina da Avenida Epitacio Pessoa, em esplendido ponto commercial.
A tratar na mesma com seu proprietario.

OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM

FABRICA DE BEBIDAS 'Sanhaú'

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de L. Carvalho & C.
Rua da Republica, 133 — Telephone, 7
End. teleg.: Sanhaú
A VENDA EM TODA PARTE

Saboaria Santaritense B. Moraes & Cia

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estiva.
End. Tel: MORAES — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHOIA em pouco tempo.
Vende-se em toda pharmacla

O Paraizo das Modas

BERNARDO ROMOFF
Fazendas finas, Miudezas, Capas e Agasalhos
Preços increditaveis
Rua Barão do Triunpho, 441.

BROMOCALYPTUS

é o remedio de verdade para GRIPE, RESFRUADO e TOSSE.

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora.

BROMOCALYPTUS

Para hemorragias, golpes, contusões, queimaduras, molestias, da bocca, nariz, ouvido e gargantas aphtas, etc. só a milagrosa

Agua de Lourdes
Pharmacia Confiança — Parahyba

"A PREVIDENTE"

Scientifico que foram eliminados do obito 529 por falta de pagamento os socios Arthur Altino de Andrade Espinola e Arthur d'Albuquerque Lins, no de n. 530 drs Franklin Dantas Correia de Góes e d. Julia Dantas, e n. 136 da 2.ª serie os socios Francisco B. de Carvalho, d. Joanna Maia de Carvalho, José Severino de Araujo Benevides e d. Maria Eugénia de A. Benevides.
QUADRO DE OBSERVAÇÃO
João Baptista de Vasconcellos, 411 annos casado, residente nesta capital — 1.ª serie.
Rumano Cupertino de Moraes, 411 annos, solteiro residente nesta capital. — 1.ª serie.
José da Silva Gomes, 36 annos, casado, residente nesta capital. — 1.ª serie.

Chamadas	L.ª série
531 com multa até 25 de agosto de 1930	
532 sem " " 20 " " "	
532 com " " 10 " " "	
532 sem " " 5 de seth " " "	
533 com " " 25 " " "	
534 sem " " 20 " " "	
534 com " " 10 de outub " " "	
535 sem " " 5 " " "	
535 com " " 25 " " "	
536 sem " " 20 " " "	
536 com " " 10 de novemb " " "	
537 sem " " 5 " " "	
537 com " " 25 " " "	
538 sem " " 20 " " "	
538 com " " 10 dezembro " " "	
539 sem " " 5 " " "	
539 com " " 25 " " "	
540 sem " " 20 " " "	
540 com " " 10 de jan " " 1911	
541 sem " " 5 " " "	
541 com " " 25 " " "	
542 sem " " 20 " " "	
542 com " " 10 de feve " " "	
543 sem " " 5 " " "	
543 com " " 25 " " "	
544 sem " " 20 " " "	
544 " " 10 de março " " "	

157 com multa até 28 de agosto de 1930
158 sem " " 8 de seth " " "
158 com " " 25 " " "
159 sem " " 8 de outb " " "
159 com " " 28 " " "

Quota annual
Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.
Secretaria d'A Previdente, em 12 de agosto de 1930 — 1.º secretario José Gilato.

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



SYNDICATO CONDOR LIMITADA

Trafego aéreo semanal para o Sul: nos domingos para Natal; nas 5.ª feiras

Tarifas de passagens:

De João Pessoa á

Recife	Rs. 100\$000
Natal	120\$000
Maceió	270\$000
Bahia	550\$000
Victoria	1.320\$000
Rio de Janeiro	1.530\$000
Rio Grande do Sul	2.675\$000

Estas passagens estão isentas do imposto de transporte. Passagens de crianças pela metade do preço.

Tarifa postal:

De João Pessoa á

Recife	Rs. \$350	por 5 gr.
Maceió	\$350	" "
Aracajú	\$500	" "
Bahia	\$500	" "
Rio de Janeiro	\$750	" "
Santos	\$750	" "
Porto Alegre	1\$000	" "
Rio Grande do Sul	1\$000	" "

Para mais informações, na Agência.

CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

Rua 5 de Agosto, 50 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A melhor empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD 3600: RIO DE JANEIRO
Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE | PARA O SUL

O paquete PARÁ

Esperado sul no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete MANAÓS

Esperado do norte no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia e Rio.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete DUQUE DE CAXIAS

Esperado do norte no dia 30, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manaus, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceltas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:

Archimedes Cintra

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)
Armazem: Praça 15 de Novembro

PHONES { ESCRIPTORIO, 38. } JOÃO PESSOA
{ ARMAZENS, 63. }

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possue armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recadadores.

Linha Costeira de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — Aratimbo — Esperado no porto de Recife no dia 8 do setembro, sahirá no dia 10 á noite, para: Maceió, a 11; Bahia, a 12; Rio de Janeiro a 14; Santos, a 17; Rio Grande, a 19; Pelotas, a 19 e Porto Alegre, a 20.

Paquete — Araranguá — Esperado no porto de Recife no dia 15 de setembro, sahirá no dia 17, á noite, para: Maceió, a 18; Bahia, a 19; Rio, a 21; Santos, a 24; Rio Grande, a 26; Pelotas a 26 e Porto Alegre a 27.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro RIO AMAZONAS

Esperado de Porto Alegre no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro VICTORIA

Esperado dos portos do sul, no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, Pará, (Tutoya e Parnahyba), recebendo tambem carga para Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES — Williams & Co.

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216
CAIXA POSTAL, N.º 34.

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

Presidente João Pessoa

(Conclusão da 1ª pagina)

dão que, por um conjunto admiravel de virtudes, se tornou o abarço das reivindicações de uma nacionalidade, para falar nesta ambição de austeridade e de dor, é necessario ao tribuno escancarar o livro de sua vida ao povo para que o povo se capacite de sua auctoridade. Julgae-me, patrióticos.

Em dias de 1924, ha quasi sete annos, deliberou a situação esdatural dominante, de que fazia eu parte, apresentar a candidatura do sr. João Suassuna á presidencia do Estado.

Deputado federal, estava no Rio, com os meus compañeros de bancada quando, por um telegramma do então presidente Solon de Lucena, fui informado de que fóra "definitivamente" assentada" aquella candidatura.

Sabendo, por informações directas de diferentes chefes locais, que o nome do sr. Suassuna não seria por elles bem recebido e, capacitado, pelos precedentes do candidato, que sempre abandonara os postos confiados pelo partido para tratar de seus interesses particulares, que tal indicação seria fatal a Parahyba, espelou o pensamento daquelles directores locais e protestei com desassombro, dando ao meu protesto a maior divulgação, contra a absurda deliberação por julgai-a contraria ás aspirações do meu partido e ao progresso do meu Estado. E protestei ainda mais, e protestei com vehemencia, por entender que, investido num mandato de representação popular, não deveriamos ser tratados, eu e os meus compañeros de bancada, como laços para receber, sem a precedencia de uma palavra de consulta, um despacho que se revestia de todos os requisitos de uma formal e inapelável imposição. (Muito bem. Apoiados).

Formaram, commigo, na repulsa á estapafúrdia e arrogante indicação, véde bem, todos os colegas de bancada na Camara dos Deputados. Todos, sem excepção de um só.

Pouco tempo durou esse salutar movimento de rebeldia pela reconquista de uma prerogativa do nosso mandato politico. Alguns dias depois, recebia eu do meu distincto amigo, dr. Luna Pedrosa, então juiz de direito desta Capital um telegramma em que dizia:—"Os seus compañeros da Camara já telegrapharam a Solon adherindo á candidatura Suassuna". E acrescentava: "Solon telegraphou a Tavares para que lhe fizesse uma exortação a fim de você reconciliar-se com o partido que o receberá sem resentimentos."

Repliquei:—"Tavares não me mostrou esse telegramma, mas ainda quando delle me tivesse dado conhecimento, eu não transigiria."

Do proprio dr. Epitacio Pessoa, o grande brasileiro e meu eminente chefe, que embora afastado da direcção partidaria, era a palavra oracular na politica da nossa terra, me foi dirigido um apello para voltar ao seio da agremiação que eu ajudara a fundar, occupando posição na linha de frente, na celebre lucta de 1915. Respondi ao preclaro estadista a cujas inspirações sempre obedecera: "Voltarei, si fór retirada a candidatura Suassuna".

E vim para o Estado, sem dar tregua ao situacionismo victorioso, tendo por unico companheiro de lucta e de ostracismo o meu querido e inteiramente amigo, dr. Joaquim Pessoa.

Batido por toda sorte de contratempos, o organo de publicidade em que vehiclavamos as nossas imprecções aos dominadores do momento, foi forçado a desaparecer.

Não fiquei num silencio commodo. Procurei na imprensa do Recife, já que a daqui não dava, por fraqueza, agasalho ás minhas idéas, amparo ás minhas convicções e formei nas trincheiras avançadas dos combatentes contra os erros, as fraudes, as desonestidades, as mystificações que consubstanciava a vida da nossa democracia de entreméz. (Muito bem. Bravo).

Neste novo posto de lucta, cuja falta de brilho procurara supprir com a sinceridade de meus propositos, me encontrei a intrepida caravana do Partido Democratico, chefiada por uma das mais respeitáveis figuras da actualidade politica,— Assis Brasil. (Applausos).

Fiz, então, profissão de fé democratica, aceitando o seu programma. Diz-me a consciencia que nunca, por quaesquer injuncções, faltai a esse glorioso partido com o concurso de minha acção ou de minha palavra escripta ou falada. (Apoiados geraes).

Sobreveio a Alliança Liberal e, com ella, a adhesão explicita da Parahyba á politica de renovação, sob cujos auspicios a mesma Alliança se formara.

E quando, no caminho de velhice e com as mãos limpas, suppunha-se aqui e algures que, por naturais ressentimentos com o partido que me vibrara, inexplicavel, cruel e injustamente, um golpe de força, aproveitasse eu a occasião para hostilizar-o, segui impassivo o caminho do dever. Obedeci ao imperativo das minhas convicções liberaes, fui para a praça publica estigmatizar os abusos e crimes do perréplismo reacionario e, sob o patrocinio do nome glorioso de Epitacio Pessoa, chefetei uma caravana onde meia dúzia de idealistas, intelligentes e desberrocos, de cidade em cidade, de vilarejo em vilarejo, condemnaram os nobres contrarrevolucionarios e batalharam a grande cruzada nacional pela redempção definitiva da nação escravizada. (Palmas. Applausos).

Desde aquelle momento historico do "Négo", palavra que é a synthese do martyrio e da bravura de um povo, (Muito bem) a bandeira das reivindicações libertarias que o Partido Democratico havia desfraldado na Parahyba, passou ás mãos impollutas e fortes de João Pessoa que a arvorou para o culto de todos os parahybanos amantes da liberdade, sem distincção de classes ou matizes partidarios, no cimo do palacio presidencial. (Muito bem. Palmas).

Mas, desfraldando-a, com a sobranancia, a altivez e o amor de um predestinado, sentiu o nosso insigne e infortunado João Pessoa que se abria para si e para o seu fraco e pequenino Estado uma longa "via crucei" de crudelissimas vicissitudes. Não teve, porém, um instante de vacillação.

Dominava-o o ideal por um Brasil novo, por uma patria liberta dos conclulos de aventureiros, compellidos em suas manobras politicas, pela voracidade de appetites inferiores. E reagiu. A cada investida do poder desmandado, corrupto e corruptor, antepunha a muralha de sua invencivel coragem patriotica, defendendo, em lances épicos de bravura civica, os melindres do nosso patriotismo, representados na autonomia do nosso torrão natal. (Palmas. Applausos). E tão valentes foram os revides do heróe parahybano, que a tyrannia reaccionaria do Cattete, e do prestigio de todas as armas infernaes de aggressão de que dispoe, accrescida da conjura de 17 oligarchias callejadas na pratica de amoralidades (Applausos prolongados) teve de recuar esparvorida, tremula de medo do bravo solitario, para esperar que o braço de um sicario abatesse traiçoeiramente o gigante que, dia a dia, avultava na admiração emocionada da nação brasileira. (Palmas prolongadas).

Foi esse exemplo que elle nos legou e que ficará gravado nos peitos parahybanos para não transgirmos, em hypothese alguma, com os conspiradores das liberdades publicas, para não capitularmos diante das imposições da prepotencia, nem cedermos uma linha na defesa intrasigente e abnegada dos direitos individuais ou collectivos. (Applausos).

Senhores. Numa das grandes sessões realizadas no palco de onde agora vos falo, profliquei, com a approvação calorosa do nosso inequalavel presidente, a miseria moral dos derrotistas, traçoados-lhes, em cores vivas, as caracteristicas principaes. E terminei, afirmando, como deveis estar lembrados, que derrotismo, em situações taes, queria dizer—traição. (Muito bem).

Dae, vencendo a vossa propria repugnancia, um balanço mental na lista dos que formaram nas fileiras negregadas dos pessimistas daquela epocha e vereis, sem esforço, que elles se constituíram, pouco depois, os mais abjectos, os mais vis, os mais hediondos traidores da causa liberal na Parahyba. (Applausos geraes).

Pois, senhores, nós estamos agora com uma forma curiosa e original de derrotismo, contra a qual devemos estar vigilantes. E' o que se poderia denominar o "açodamento da paz". A todos os propositos e mesmo sem proposito algum, os irmãos de opa da confraria dos accommodaticios andam a invocar, para o milagre dos cambalachos, três santas, três divindades de sua constante devoção:—a Santa Paz, a Santa Ordem e a veneravel Santa Tradição. (Applausos. Risos).

Nos seus altares se prosternam, em extase, mãos nos peitos, os velhos beatos da neutralidade, (Applausos), os vaselnicos sacristas thuribularios das attitudes ambiguas. (Applausos).

Fiquemos, por hoje, no oratorio da primeira.

Não crelo, não posso crer na seriedade desses peditorios de paz. E um dos motivos mais poderosos a actuar no meu espirito duvidoso é a soffreguidão, a ansia incontida com que a ella se atiram os espectadores tranquillizados e indiferentes da grande e renhida campanha que travamos na Parahyba contra os instrumentos da mais céga, violenta e indigna perseguição de que foi victima o nosso desprotegido Estado. (Applausos prolongados).

Paz eu também a quero. Nós a queremos. Todos vós quereis a paz. Paz sem transigencias aviltantes. Paz sem transações indecorosas. (Muito bem. Apoiados) Paz sem objectivo de recompensas por posições cubicçadas. Paz sem segundas intenções. (Apoiados). Mas, sobretudo, senhores, paz que não seja um ultrage á memoria de João Pessoa, (Muito bem. Applausos. Palmas prolongadas). O heróe sacrificado na defesa do nosso pundonor e do noso brio. (Palmas).

Paz que venha obscurecer a nobreza da actuação dessa figura excepcional de nordestino, que foi o nosso querido e martyr João Pessoa, a Parahyba altiva que não é patria de villãos, não a pretende, não a pleiteia, não a aceita. (Applausos. Palmas).

Si acham poucos os males que nos causaram, si ainda não se satisfizeram com os golpes audaciosos com que, ha mais de anno, torturam a nossa vida de povo livre e autonomo, continuem a obra sinistra da nossa fria e premeditada destruição, porque o maior infortunio que poderia desabar sobre nós, já o tivemos com o barbaro assassinato do nosso impassivo, justo e honesto Presidente. (Bravos. Palmas).

Sim, excolto e varonil João Pessoa.

Tudo nos deste, dando-nos a tua vida preciosa. (Applausos). Mas, o influxo de tua bondade não nos desampará, irradiando sobre os passos dos que aqui ficamos, luctando pela conclusão de tua obra imperecível. (Applausos).

Tu, immortal João Pessoa, que sacrificaste o futuro de teus filhos, orphãos, como nós, de teu conforto e da tua bondade; tu, inculto João Pessoa que renunciaste ás alegrias de teu lar cheio de bençams e felicidades, que palmilhaste, estoico e cheio de fé, todos os accidentes de uma estrada de amarguras e decepções; tu, João Pessoa, glorioso martyr, que derramaste o teu sangue, perdeste a tua vida pela redempção da Republica, de que a Parahyba se tornou um simbolo no soffrimento. (Sensação) véla pelos nossos destinos, pelos destinos de todos nós que estamos dispostos a não entregar a honra que nos legaste, herança feita de heroismo, honradéz e sacrificios, ás mãos de teus algozes, ás mãos dos algozes da Parahyba. (Applausos ruidosos. Palmas prolongadas).

Falaram ainda, aclamados, o jornalista Café Filho e deputado Generino Maciel, cujos discursos mereceram prolongados applausos da assistencia.

O conego Mathias Freire, após ligeiras palavras, encerrou a sessão.

No palco, além do presidente e do orador official, viam-se os srs. deputados Generino Maciel, Paula e Silva e José Gomes de Sá, José de Borja Peregrino, dr. Dustan Miranda, jornalistas Café Filho e Sandoval Wanderley, Anchises Gomes, Luis de Oliveira e uma commissão da Loja Maçonica 7 de Setembro II.

De um lado da ribalta, estava collocado um grande retrato do presidente João Pessoa, sob uma cortina formada pela bandeira nacional.

O PROCESSO EM TORNO DO COVARDE ASSASSINATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÓA

Lemos no "Jornal do Recife", de hontem, edição da tarde, a seguinte nota:

"Tendo sido concluida a extensão de copias de varias peças do processo procedido contra os responsaveis pelo assassinato do presidente João Pessoa, o desembargador João Paes vae enviar-os á Camara dos Deputados federaes, instruindo o pedido de licença áquella Casa Legislativa, para processar o sr. João Suassuna.

Essas copias deverão seguir para o Rio de Janeiro no primeiro avião que demandar ao sul.

Recebemos uma carta procedente de Olinda, na qual se afirma que, a 26 de julho passado, dia exactamente em que foi assassinado o presidente João Pessoa, o assassino deste, João Duarte Dantas, estiverá ás 11 horas, numa casa, na Torre, onde demorou certo tempo, tomando um bond de regresso para o centro da cidade.

Queira o auctor da missiva vir ao nosso escriptorio se entender com um dos redactores, ou dar mais amplias explicações sobre as quaes, bem como sobre a sua pessoa, guardamos absoluto sigillo."

INTREPIDEZ E GLORIA

Republica Brasileira,
Terra infeliz e roubada,
Tú que vives algemada,
Posto que gentil e boa...
Verte lagrimas de sangue,
Carpe a tua desventura,
Junto á grande sepultura
Do colossal — JOÃO PESSÓA!

Mataram covardemente,
O bravo Leão do Norte,
Pranteia, portanto, a morte,
Do heróe sincero e puro...
Batalhador indomavel,
Que tomou, (quanto civismo!)
Combatendo o servillano,
Defendendo o teu futuro!

Bemdiç á santa memoria
Deste varão de Plutarcho
Alma perfeita de um Graccho,
Destemeroso e audaz,
Que fez tremar o Cattete
E sem tremer das metralhas —
Foi o terror dos canalhas,
Bradando: — Justiça e Paz!

Levanta-te, pois, o povo,
Levanta-te para a Historia,
Por entre os palmios da Gloria
E as flores da Gratidão,
Conduz o nome impolluto
Deste formoso talento...

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O sr. Guilhermino Pereira do Amaral, inferior da Força Publica, residente em Pichuy.

O sr. José de Figueiredo Carvalho, marinheiro de 2.ª classe, residente no Rio de Janeiro.

FAZEM ANNOS HOJE:

Faz annos hoje a interessante Lais, filha do sr. Flodoaldo Peixoto, do commercio de Recife.

O sr. Aluizio Pinheiro de Carvalho, automobilista, residente nesta capital.

O menino Damasio, filho de dr. João Franca, delegado de policia neste Estado.

O menino Rinaldo, filho do sr. Eudocio Tavares auxiliar do commercio desta praça.

A senhorita Iracy Peixoto, irmã do sr. Leoniz Peixoto, caixa do Banco do Brasil nesta capital.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa, desde o dia 13, o lar do sr. Alvaro Correia de Araújo, negociante nesta capital e de sua esposa d. Julieta Cavalcanti de Araújo, com o nascimento de sua primogenita, que, na pia baptismal, receberá o nome de Adahilda.

VIAJANTES:

Viajou hontem para o Recife, o sr. Lourenço Barbosa, apreciado musicista contrarraneo, que vem de ser no-

Collaboração

O sr. I. Lacerda pede-nos a publicação das seguintes linhas:

A bandeira que almejo — Compartilhando com a tristeza que invade o coração de todos os parahybanos dignos e consciences, que sabem honrar e engrandecer a nossa terra, hoje, em tão boa hora, baptisada pelo glorioso nome do nosso inesquecível e immortal João Pessoa, venho, em poucas palavras, dar minha opinião, ao povo livre da Parahyba, a respeito da nova bandeira que, para mais homenagem-se o Super-Homem — João Pessoa, acha-se em projecto, na Assembléa Legislativa do Estado, tão eloquentemente defendida pelos dignos representantes do povo, notadamente, pelos srs. deputados Generino Maciel e Irenéo Joffily.

Devemos, como parahybanos, tender as possas mais sinceras congratulações e agradecimentos a estes illustres legisladores que, tão dignamente, têm sabido defender o nosso direito, a nossa liberdade, visando a mesma idéa do nosso inesquecível João Pessoa.

Acho-me, portanto, no dever de sentir a mesma magua, a mesma saudade e os mesmos desesperos pelo trucidamento barbaeo do nosso presidente João Pessoa.

Meus contrerraneos, não concordo que a nossa bandeira seja representada, unicamente, pelas cores rubro-negra. Com justa razão, comprehendi que, diante do amor acrisolado que nutrimos pela nossa querida Parahyba, achei seria meu dever, descrever, nas columnas deste jornal, como deveria ser a nossa nova bandeira, confiante de que muitos, analysando, verdadeiramente, o meu parecer, concordarão com o motivo porque assim o penso.

A bandeira que almejo, contrerraneos, traduzirá, realmente, os desgraçados acontecimentos da nossa terra; será, portanto, o padrão de gloria do nosso povo.

Sustentemos, contrerraneos, a opinião sincera do nosso digno representante, deputado Irenéo Joffily, no que a. etc., disse em uma das sessões da Assembléa Legislativa do Estado, concerner á nossa bandeira — que deveria, também, ser representada pela cor branca, traduzindo, assim, a pureza da nossa alma.

Sim, contrerraneos, o branco que não só significa a pureza e o caracter de uma raça, representa, muito mais ainda, a honra, a dignidade e a paz. Paz, indolte verdadeira do nosso povo, representando este branco, o manto sacrosanto de nossa excelsa padroeira — Virgem Santissima das Neves, principal defensora e gula dos nossos destinos; porto seguro das nossas esperanças.

Cortemos, então, esse branco com uma faixa diagonal rubra, descendo da esquerda para a direita, exprimindo o sangue do grande João Pessoa, que deu a propria vida em holocausto, para redempção da nossa patria.

No centro dessa bandeira, terá um losango circumdado todo por uma cinta negra, significando o lucto de todos os parahybanos liberaes; expressão da

meado para a Agencia do Banco do Brasil naquela metropole.

A negocios commerciaes, encontra-se nesta capital, desde hontem, o sr. Manuel Maximiano de Oliveira, commerciante e proprietario em Manguape.

Capitão Emmerson Benjamin: — Encontra-se nesta capital, o capitão Emmerson Benjamin, da Força Publica do Estado.

O brioso e destemido official regressa do campo da lucta contra os trabaqueiros de Princeza, onde vem de prestar relevantes serviços á causa da legalidade.

Tenente Jacob Franz: — Vindo de Plancó, encontra-se entre nós o tenente Jacob Guilherme Franz, um dos officiaes de nossa policia que mais se distinguiram na lucta contra os cangaceiros de Princeza. Filho do Rio Grande do Sul, aqui veio para se collocar ao nosso lado, alistando-se em a nossa milicia onde galgou, por acto de bravura, o posto de tenente.

MISSAS:

Amanhã, ás 6 e meia horas, serão celebradas na igreja de N. S. de Lourdes, missas de trigesimo dia em suffragio da alma da sra. d. Maria Eulina Baptista Ribeiro.

Na secção competente desta folha, a familia da saudosa extincta está convidando os parentes e pessoas amigas para assistirem a esses actos de piedade e de fé.

verdadeira dor e da nossa sincera magua.

No centro, ainda, do referido losango, destacar-se-á a serra da Borborema, por traz da mesma, desponhando o sol da nossa liberdade; sol este que traduzirá aquelle grande heróe, que tanto se sacrificou pela autonomia da nossa terra; no centro, ainda, ficará, em letras rubras, a palavra Négo, como que aquecendo, dando mais vigor e energia aos nossos corações, aclarando, assim, as nossas consciencias.

Em baixo, em tom azul-marinho moderno, desenha-se o rio Parahyba; emfim, completando um todo conjuncto harmonioso, destacar-se-á um laço de fita azul-celeste, com os seguintes dizeres: 5 de Agosto de 1885, representando a data da fundação do nosso pequenino Estado; de um lado, ver-se-á uma canna, e de outro, um ramo de algodão, como factores principaes da nossa industria.

Eis, em simples palavras, a descripção que me cumpre fazer aos meus contrerraneos, appellando, ao mesmo tempo, aos que se interessam neste assumpto, analysarem bem este meu parecer, cuja idéa partiu do nosso defensor, dr. Irenéo Joffily.

Julgo que esta deveria ser a nossa bandeira, porque exprime os caracteres de um povo ordeiro, que se vê, hoje, ultrajado e espesinhado pela prepotencia daquelle que, sedento de odio e de vingança, procura esmagar e escravizar um povo pacifico, mas altivo nas suas attitudes e glorioso nas suas tradições.

Um sincero defensor á memoria de João Pessoa e á autonomia da Parahyba. — I. LACERDA.

Simplificando o preparo dos alimentos

No tempo dos nossos avós, a arte culinaria era difficil e penosa. O preparo dos alimentos se considerava como um trabalho pesado e desagradavel, pois, não raro, levava horas e horas, devendo a dona de casa conservar-se junto a um fumacento fogão de lenha, a lidar com os guizados.

O progresso, porém, na sua tendencia de tudo simplificar, diminuindo o trabalho, trouxe o fogão a gaz, a gazolina ou electrico e pouco a pouco vae transformando os proprios alimentos, que se tornam cada vez de preparo mais facil e rapido.

A velha cozinha gordurosa e enfumacada, está sendo substituida pelos modernos "laboratorios culinarios", claros, limpos, illuminados e higienicos, onde a dona de casa só permanece o tempo, estriitamente necessario para o preparo das refeições.

De accordo com essa tendencia, a Quaker Oats C., companhia que fabrica o conhecido aveia "Quaker", acaba de lançar no mercado um novo tipo de aveia denominada "Quaker Oats de Cozimento Rapido", que não obstante possuir todas as qualidades que já se tornaram tradicionais desse producto, pode cozer-se em 15 do tempo anteriormente necessario. Para ser servido como mingau, por exemplo, bastam unicamente uns 2 1/2 minutos de fervura. E' obvio que além da vantagem de economia de tempo, este novo producto traz, também, extracordinariamente, uma economia de trabalho e de combustivel, e que o recomendo ás donas de casa.

O novo producto já se encontra á venda e é de crever que terá grande applicação, pois trazou-se muito mais facil o seu emprego no preparo de qualquer prato.

Na flôr de teu Coração!
E ergue-lhe um monumento

Bahia, 27 de agosto de 1930.

COSME DE FARIAS

V. Excia. quer ouvir
uma verdade?
Pois ouça e aproveite.
MANTEIGA SÓ

DIAMANTINA

EDITA ES

INSPECTORIA AGRICOLA DO 7.º DISTRICITO — Edital de concorrência n. 2 — A Inspectoria Federal do 7.º Distrito chama a atenção dos srs. commerciantes que desejarem se inscrever para fornecimento desta Repartição no corrente anno para o edital n. 1, publicado na "A União", de 19 de agosto de 1930.
Parahyba, 20 de agosto de 1930. — Diogenes Caldas, inspector agrícola.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 1 — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de te requerimento ao presidente do contabilista da Secretaria da Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas, nesta mesma Secretaria, pelo prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação deste, as inscrições para os referidos concursos, de conformidade com as instruções aprovadas pelo exmo. sr. presidente do Estado.

Conforme preceitua o art. 104, do decreto n. 1.596, de 31 de julho de 1929, versará o concurso sobre as seguintes materias: Lingua nacional; arithmetica, até proporções inclusive; escripturação mercantil e contabilidade publica; calligraphia e dactylographia.

As inscrições serão feitas mediante requerimento ao presidente do concurso, em petição sellada, escripta e assignada pelo proprio punho do candidato e instruída com os seguintes documentos:

a) Certidão de idade ou, na falta, documento equivalente que prove ser o candidato maior de 18 annos;
b) Attestado de que não soffre molestia contagiosa ou qualquer defeito physico que impossibilite o exercicio do cargo;

c) Prova de não ter cumprido sentença por crime commum ou de responsabilidade; e
d) De não ser refractario ao serviço militar, salvo si estiver legalmente isento desse serviço.

Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabellião publico.

E, para constar, passou-se o presente que escrevi e assigno. Secretaria da Fazenda, em 15 de setembro de 1930. — Romualdo Rolim, secretario do concurso.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 2 — De ordem do sr. presidente do concurso de 2.ª entrancia, para provimento do cargo de 2.ª contabilista da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que se acham abertas nesta mesma Secretaria, pelo prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação deste, as inscrições para o concurso necessario ao mesmo provimento, de conformidade com o regulamento respectivo e as instruções aprovadas pelo exmo. sr. presidente do Estado.

Conforme preceitua o art. 107 do dec. n. 1.596, de 31 de julho de 1929, versará o concurso sobre Legislação de Fazenda e Contabilidade.

As inscrições serão feitas mediante requerimento ao presidente, em petição sellada, escripta e assignada pelo proprio punho do candidato, somente podendo inscrever-se os 3.ª contabilistas da mesma Secretaria.

E, para constar, passou-se o presente, que escrevi e assigno. Secretaria da Fazenda, 15 de setembro de 1930. — Romualdo Rolim, secretario do concurso.

ANNUNCIOS

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n. 175 — 200\$000 por mez. Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cozinha.

PARA VENDER-SE — Um magnifico ponto, com negocio de pouco capital, á rua Vidal de Negreiros n. 111, tendo commodos para pequena familia.

ALUGAM-SE casas em Ponta de Matto e Praia Formosa. A tratar com Soizon Sá, rua Maciel Pinheiro.

Bôa Occasiao A [Firma] Vicente Ielpo & Cia.

Vendem por preços sem competencia, os seguintes artigos.

Camas em ferro com lastro de arame, em todos os tamanhos, colchões e almofadões, fogões em ferro para carvão.

Um alambique em cobre completo da capacidade de 60 canadas de aguardente, um dito para 25 canadas, um para 15 canadas.

Um motor com força de 12 H.P., do fabricante Grossley Brods, um dito de 3 1/2 H. P., uma plaina carpinteira, uma dita para desempenar, uma serra circular com armação em madeira, um fiteiro com vidraça, novo.

INGLEZ PARA PRINCIPIANTES — Está se formando uma classe de inglez para principiantes. Três vezes por semana, á noite. Preços muito modicos. Os pretendentes queiram dirigir-se á praça Simeão Leal, n. 41.

VENDE-SE EM PILAR — Uma boa casa para familia e negocio, na principal rua, contendo um bom sitio com grande extensão de terreno. Negocio de occasiao. A tratar na mesma villa com Antonio Pereira.

CURSO DE EXPLICAÇÕES — Porque não aprende linguas e contabilidade? — Alli, na pittoresca rua do Roggers, 119, ensinam-se portuguez, inglez, francez e arithmetica por 15\$000 com direito ás 4 materias e 5 aulas por semana explicações e synopsis de pontos com applicações practicas para exames de concursos e admissão.

A QUEM INTERESSAR — Vende-se a casa n. 800, á rua Silva Jardim. A tratar na Sapataria Maranhão, á rua Barão do Triunpho, 485.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA Telephone n. 234

SERVICÓ DE PASSAGEIROS E CARGAS
"A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario."

VAPORES ESPERADOS

Navio mixto **ITAPECURU'**

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

Paquete **ITAPEMA**

Sahirá no dia 18 do corrente, ás 17 horas para, Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto **ITAPECURU'**

Sahirá no dia 20 do corrente, para Natal, Macau, Aracá, Brancas, Aracaty, Fortaleza, Acarabú, Camocim, Amarracão, Tutoya, Barreirinhas, São Lutz, Alcantara, São Bento, Guimarães, Pinheiros, Cururupú, Turayassú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Paquete **ITAU'BA**

Sahirá no dia 25 do corrente, ás 17 horas para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahidas.

Os era consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial.

PREPARAM OS VINHOS

de **TITO SILVA & Cia**



São os melhores!

À VENDA EM TODA PARTE

Dr. SILVINO P. DE ARAUJO VORONOFF BRASILEIRO

Rejuvenesce a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araujo eminente brasileiro, como o grande cientista russo tem em

com o seu maravilhoso preparado "FLUXO-SEDATINA", o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dores mensaes, acalmando, regularizando e vitalizando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dores, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas.

Está sendo usado diariamente nos principais hospitais, maternidades, nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.

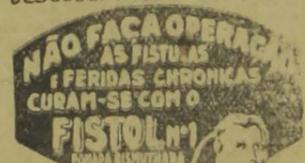


DESCOBERTA DO SABIO BERCK AS MARAVILHAS DO BISMUTHO

Famosas formulas do sabio BERCK

FISTOL N. 1

Licença n. 1043, do D. N. S. P. (14-12-922)



NÃO FAÇA OPERAÇÕES
AS FISTULAS E FERIDAS CRONICAS CURAM-SE COM O **FISTOL N. 1**
PARA BISMUTHO

as Varizes, Hemorroides, feridas fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O **FISTOL N. 1** é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadores do mundo. Qualquer ferida ou queimadura brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das linguas por operações de ortomaxillo ou lymphatica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorroides faz effeito com a primeira applicação. Uma lata pelo Correló, 7\$000. — A' venda nas drogarias e no depositario, Alameda, 95 — Rio de Janeiro.

VARIZES, FISTULAS E HEMORROIDES. MESMO COM 20 ANNOS DE CHRONICAS. CURAM-SE EM OITO DIAS. VENDE-SE EM TODA PARTE

TELEGRAMMA URGENTE

Artigos finos em calçados e chapéos, perfumes, gravatas, boinas, meias, musseline e os afamados chapéos "CURY", tudo dos melhores fabricantes, recebeu a

CASA FERREIRA

Queira a distincta freguesia fazer uma visita.

RUA MACIEL PINHEIRO, 154.

Usa V. Excia. algum pó de arroz?

— Sim, **EZJR**, porque não estraga a pelle e conserva a belleza da cutis

A venda no armazem de

Carvalho Basto & Cia
João Pessoa

Secção Livre

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA E SANEAMENTO RURAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A directoria de Saúde Publica pede aos proprietarios ou responsaveis pelos predios ns. 629, 633, 519, 77, 531, 109, 187, 169, 422, 346 e 159, respectivamente, ás ruas Monsenhor Walfredo, Duque de Caxias, Amaro Coutinho, Duque de Caxias, Cardoso Vieira, Amaro Coutinho, General Osorio, Epitacio Pessoa e Cardoso Vieira, que se encontram presentemente fechados o obsequio de mandarem deixar as respectivas chaves no escriptorio da Commissão de Febre Amarella, em uma das dependencias desta Repartição, a fim de não haver solução de continuidade no serviço de policia de focos.

AVISO — A Repartição de Aguas e Esgotos previne aos srs. concessionarios que agora na estação calmosa, vae intensificar a fiscalização domiciliaria de torneiras em toda a cidade, cuja reparação de vasamentos será a mais rigorosa, multando os que negligenciarem occultando dos fiscaes os serviços necessarios.

Podem solicitar reparo de urgencia por telephone para os ns. 256 e 283. Outrossim que, para boa marcha do serviço, devem os proprietarios devolver ao Almoxarifado Geral do Estado, dentro do prazo de dez (10) dias, o excedente do azulejo requisitado para as installações de esgotos de seus predios, sob pena de ser paga toda a quantidade requisitada.

Em 2 de setembro de 1930.

João Campello

CHAUFFEUR — CARRO 457

Telephone 169 — Praça Vidal de Negreiros

João Pessoa Estado da Parahyba

AGRADECIMENTO — Antonia Maria da Conceição, viúva de Clementino José de Medeiros e os seus filhos Ignacio Clementino de Medeiros, Sebastião C. de Medeiros, Severino C. de Medeiros, Maria e Cecilia de Medeiros agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de seu marido e pae, fallecido no dia 5 de setembro, e bem assim a todos que lhes enviaram pesames. Lagôa da Roça, 6 de setembro de 1930.

AO COMMERCIO — Declaro ao commercio em geral que desde o dia 12 do corrente mez adqueri por compra, livre e desembaraçado de qualquer onus, o estabelecimento de estivas, em grosso pertencente á firma J. I. de Lima e Moura desta praça. João Pessoa, 13 de setembro de 1930. — S. da Costa Ribeiro.

Maria Eulina Baptista

+ Ribeiro

Trigesimo dia

Alfredo Ribeiro e filhas, mãe, irmãos, tios e cunhados da inesquecivel MARIA EULINA BAPTISTA RIBEIRO, sinceramente compungidos com o seu prematuro fallecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 e meia horas da manhã, de 17 do corrente, 30.º dia de seu passamento.

A todos hypothecam eterna gratidão.

Estado do Rio Grande do Norte

Padre Brillante

Vende suas propriedades: Cajneiré, Brejinho, Cuvico, Tuyuyú, Sacco da Luciana, Laurentino, Pelego, e outras denominações no municipio de Patú—Estado do Rio Grande do Norte—subdivididas em diversos repartimentos cercados, com mattas e muita madeira de construção, e pedras para cercas, algodão enraizado, fructeiras e canna, 16 casas de tijollo e taipa, engenho de ferro e açudes, agua finissima, diversos olhos d'agua nas serras e olheiros nos sitios, terrenos para arroz, mandioca e cereais, muita rama de moróró, coqueiro catolé, bugio e outras, capim mimoso e panasco—optimo para a pecuaria—e terrenos para produzir 20 mil arrobas de algodão—a começar os terrenos na distancia de meia legua da villa de Patú, lado sul, formando ao todo mais de uma legua de terra cercada, e pequena parte fora do cerco, constituindo um só bloco, na distancia de uma legua para entrar nos terrenos fructiferos da Parahyba. A tratar na cidade de Laget pessoalmente ou por carta com o Padre Antonio Brillante d'Alencar.

Leonardo Smith de Moura

1.º aniversario



Honorina de Pinho Moura, ainda compungida pelo fallecimento de seu nunca esquecido esposo Leonardo Smith de Moura, convida aos parentes e amigos para assistirem ás missas que nos dias 16 e 17 do corrente, manda celebrar, na igreja Mãe dos Homens, ás 6 1/2 da manhã, por alma de seu chorado extinto.

Agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Rosa de Lima Maciel

1.º aniversario



João Baptista Maciel e Rodrigo Maciel, ainda compungidos pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe, Rosa de Lima Maciel, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º aniversario, que mandam celebrar no dia 17 (quarta-feira), na igreja de Nossa Senhora das Mercês, ás 6 1/2 horas.

A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade hypothecam desde já os seus agradecimentos.

Presidente João Pessoa

Missas de 60.º dia, em S. Miguel do Taipú



Os habitantes de S. Miguel do Taipú, ainda bastante desolados pelo tragico trespasse do inesquecivel presidente Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, convidam aos seus amigos e admiradores para no dia 26 do corrente, assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz dessa povoação, ás 7 horas da manhã, em suffragio da sua alma.

João Espinola Navarro



José Arsenio Serrano Navarro e toda familia, penhorados agradecem a todos que testemunharam sua dôr e que acompanharam á ultima morada o seu inesquecivel João, com particular attenção ao monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Parahybano e todos os alumnos daquelle estabelecimento, convidando-os ao mesmo tempo, para assistirem á missa de 7.º dia, que por alma do mesmo, mandam celebrar na igreja das Mercês, ás 6, 1/2 horas do proximo sabbado.

CASA DE SAUDE KENEIPP

DE Aluizio da Silva Xavier

Para tratamentos de doenças e conservação da saúde. Hydrotherapia, Electricidade, Banhos de ar, luz e sol e Gymnastica medica.

Estabelecimento está sob direcção medica e aceita doente de qualquer facultativo desta capital e do interior do Estado.

RUA 13 DE MAIO, 117.



HOMEM VERMELHO
ESTA CHEGANDO!

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Terça-feira, 16 de setembro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Bill Cody é um novo astro da "Universal", que o apresenta hoje, ao publico deste cinema Tendo ingressado na cinematographia por convite de seu irmão Lew Cody, Bill Cody logo no seu primeiro trabalho revelou-se um grande artista — "O Terror da Cidade". — Primeiro film de Bill Cody, está dividido em 5 partes.

CINEMA FELIPPEA — George O'Brien, o astro mais elegante da tela e athleta perfeito, secundado pela mocidade jovial de Helen Chandler, Joyce Compton e Wiliam Janne, num film de enredo militarista produzido pela invicta "Fox-Film" — Em Continencia! — 7 movimentadas partes.

CINEMA SÃO JOÃO — Ted Wells, o celebrizado cavalleiro desempenhando um duplo papel no desenrolar de uma vibrante pellicula de aventuras, cuja acção principal é no Oeste Americano, cheio de perigos — "O Demonio da Sella". — 5 longas partes da "Universal".

AS AGUAS SULFUROSAS DE ARAXA' ALTITUDES DE MINAS, SURGIRAM OS

Sabonetes ARAXA'

PARA HONRA DA INDUSTRIA NACIONAL E PARA ALIVIO

E TODAS AS DOENÇAS DA PELLE.

O Medico de V. Ex.ª indicar-lhe-á que o SABONETE ARAXA' DE LAMA cura qualquer doença da pelle

enquanto que o Sabonete Araxá de Sal evitará novas doenças com o seu uso diario.

Finamente perfumado com essencias raras, naturaes e therapeuticas.

SUPERIORES AOS SABONETES ESTRANGEIROS

Dosados pelo eminente Medico, ANTONIO

ALEIXO, prof. da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

É considerado imitação, todo sabonete vendido como Araxá, não sellado com o Sello sanitario

FABRICADO POR

MARCOLLA & CIA.

Unicos Depositarios para o Estado da Parahyba

M. S. LONDRES & C.ª L.ª T.ª

PHARMACIA LONDRES

ADVOGADO

Dr. Synesio Pessoa Guimaraes

PATROCINA CAUSAS CIVEIS COMMERCIAES, ORPHANOLOGICAS E CRIMINAES

E ACCETA CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE DO ESTADO.

Acompanha tambem, perante o Superior Tribunal de Justiça, causas em gráo de recurso.

Consultas e exames por instruções floreas

RUA IRINEU JOFFILY N.º 203

PORTO ALEGRE, 15 — Os jornaes desta capital noticiam que o sr. Borges de Medeiros enviou uma carta ao sr. Synval Saldanha, dizendo-lhe:

"Neste momento grave da politica nacional não deve haver divergencias no P. R. R., mas si surgirem devem ser derimidas pelo sr. Getulio Vargas, pois a auctoridade do presidente do Estado deve, agora mais do que nunca, ser prestigiada, cabendo-lhe orientar o partido com inteira autonomia".

Repartição Central da Policia

Na Secretaria da Segurança Publica foi ouvido em auto de perguntas o sr. Placido de Oliveira Lima sobre os factos occorridos ultimamente na Associação Commercial.

O autoado, que houvêra declarado a participação do delegado Manuel Moraes naquelles acontecimentos, prestou a seguinte depoimento:

Auto de perguntas feito a Placido de Oliveira Lima

Aos treze dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta, na delegacia de Policia da capital, onde se achava presente o dr. Manuel Ribeiro de Moraes, delegado da capital, commigo, escrivão, adiante declarado, compareceu Placido de Oliveira Lima, casado, com 44 annos de idade, natural deste Estado e residente em Barreiras, filho de José de Oliveira Lima, sabe ler e escrever, empregado da Associação Commercial, sendo perguntado se fora o delegado, dr. Manuel Ribeiro de Moraes, quem forçara a porta da Associação Commercial ou chefiara o grupo que invadira o predio para tirar os retratos que lá se encontravam, disse: que hontem, depois da sessão da Associação Commercial o senhor Londres, presidente da mesma em companhia do sr. Nerva Grangeiro, João Peixoto e Raul Silva pediram a elle depoente para mostrar a porta que fora forçada; que quando examinavam a dita porta o senhor Londres disse aos presentes que as moças haviam empregado muita força para arrombala; que elle depoente respondeu que soube por lhe haver dito o sr. Mardoqueu Lins que depois da porta aberta, não lhe dizendo por quem, o delegado entrara no salão e entregara o retrato ás moças; que respondeu esta ultima pergunta porque o sr. Nerva Grangeiro dissera que haviam sido as moças que retiraram os retratos; que é amanuense da Associação Commercial com expediente de oito e meia a dez e meia e doze horas as três e meia, mas que no dia em que se deu o facto da retirada dos retratos elle depoente não se encontrava na sede social, pois havia pedido 3 dias de licença para concertar uma canoa, sendo que essa licença era para não ir ao segundo expediente; que não viu cousa nenhuma e não fez declaração de que o delegado houvesse retirado o retrato, a não ser pelo que ouviu do sr. Mardoqueu Lins. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu a auctoridade este auto por findo, que lido e achado conforme assigna no final com o depoente e commigo, Sizenando d'Avila Pedrosa, escrivão que o escrevi e subscrevo. Manuel Ribeiro de Moraes, Placido de Oliveira Lima e Sizenando de Avila Pedrosa.

Auto de perguntas feito a Mardoqueu Lins Pessôa de Mello

Aos treze dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta, na delegacia de Policia da capital, onde se achava presente o dr. Manuel Ribeiro de Moraes, delegado da capital, commigo, escrivão, adiante declarado compareceu Mardoqueu Lins Pessôa de Mello, solteiro, com 23 annos de idade, natural deste Estado e residente á rua Cardoso Vieira, n. 245, sabe ler e escrever, filho de Jeronymo Lins, empregado da Associação Commercial, sendo perguntado, disse: que é official da Junta Commercial, cujo expediente é de nove ás três continuamente; que se encontrava no dia em que os estudantes invadiram a sede da Associação Commercial na repartição que fica vis-á-vis á repartição onde elle trabalha; que as moças entraram em primeiro lugar e depois os rapazes; que viu quando o delegado dr. Manuel Ribeiro de Moraes chegou na repartição quando já os rapazes haviam tirado os retratos; que era um grupo numeroso de rapazes e moças, não podendo por isso determinar o nome de algum delles; que viu bem quando o delegado disse para os empregados da repartição onde elle trabalha para avisarem ao sr. Londres para concertar as portas; que não é verdade ter dito ao sr. Placido de Oliveira Lima ter visto quando o delegado retirou os retratos da Associação e entregado ás moças para rasgá-las e isto affirma com consciencia porque absolutamente tal cousa não se deu; que viu quando os rapazes e

as moças iniciaram o arrombamento da porta e viu depois quando sahiram com os retratos, podendo affirmar que não houve interferencia do delegado, mesmo porque chegou depois. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu a auctoridade este auto por findo, que lido e achado conforme assigna no final com o depoente e commigo, Sizenando de Avila Pedrosa, escrivão que o escrevi e subscrevo. Manuel Ribeiro de Moraes, Mardoqueu Lins Pessôa de Mello e Sizenando d'Avila Pedrosa.

Termo de acareação

Aos treze dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta, na delegacia de Policia da capital, onde se achava presente o dr. Manuel Ribeiro de Moraes, delegado da capital, commigo, escrivão da policia adiante declarado, presentes Placido de Oliveira Lima e Mardoqueu Lins Pessôa de Mello, que pela mesma auctoridade foram inquiridos e, sob o compromisso legal de bem fielmente dizer a verdade, foi ordenado que explicassem as divergencias existentes nos seus depoimentos, que lhes foram lidos; então pelo depoente Placido de Oliveira Lima foi dito que confirmava todo o seu depoimento; e, pelo depoente Mardoqueu Lins Pessôa de Mello foi dito que confirmava tudo quanto disse, acrescentando que fora o proprio Placido quem lhe dissera que um dos retratos foi o delegado Moraes quem o tirara, não sabendo quem tirara o outro; que se não está enganado o porteiro de sua repartição, Alexandrino Benicio de Carvalho tambem ouviu esta affirmativa do sr. Placido de Oliveira Lima. E como nada mais declararam, mandou a auctoridade encerrar este termo que assigna no final com os depoentes e com as testemunhas Pedro Dias de Araújo e Elvidio da Cunha. Eu, Sizenando d'Avila Pedrosa, escrivão que o escrevi e subscrevo. Manuel Ribeiro de Moraes, Placido de Oliveira Lima, Mardoqueu Lins Pessôa de Mello, Pedro Dias de Araújo, Elvidio Cunha e Sizenando d'Avila Pedrosa.

Auto de perguntas feito a Alexandre Benicio de Carvalho

Aos treze dias do mez de setembro de 1930, nesta delegacia de Policia da capital, onde se achava presente o delegado da capital, dr. Manuel Ribeiro de Moraes commigo escrivão adiante declarado, compareceu Alexandre Benicio de Carvalho, casado, com 78 annos de idade, natural deste Estado, filho de Alexandre Benicio, residente nesta capital, sabe ler e escrever, sendo perguntado a elle depoente se viu o dr. Manuel Moraes tirar da sede da Associação Commercial retratos e entregar-os aos rapazes para quebral-os, respondeu: que assistiu quando o delegado Moraes chegou á sede da Associação Commercial no dia em que tiraram os retratos, podendo affirmar que quando a auctoridade chegou, um grupo de rapazes e moças já havia arrombado a porta e tirado os retratos; que não se lembra se o sr. Placido alguma vez tenha declarado se a auctoridade entregou os retratos ás moças para serem quebrados; que sendo porteiro da Junta Commercial, permanece todo expediente da repartição de nove ás três horas. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu a auctoridade este auto por findo que lido e achado conforme assigna no final com o depoente e commigo, Sizenando d'Avila Pedrosa, escrivão que o escrevi e subscrevo. Manuel Ribeiro de Moraes, Alexandre Benicio de Carvalho e Sizenando d'Avila Pedrosa.

O DIA EM PALACIO

O presidente do Estado continúa visitando as obras publicas desta capital. S. exc. esteve hontem em Grammame, examinando de "visu" as pontes que alli estão se construindo.

NEGROLOGIA

Falleceu hontem, á rua da Saudade, nesta capital, (bairro do Roggers), o sr. Beraldo Soares de Moraes, conhecido artista e funcionario da Repartição do Saneamento.

O extinto, que contava 26 annos de idade, era solteiro, filho da sra. d. Rita Umbelina de Moraes e irmão do sr. Manuel Meira, residentes nesta cidade.

Após longos padecimentos, falleceu, ante-hontem, nesta capital, o operario Manuel Ferreira.

O extinto, que contava 38 annos, era casado com a sra. d. Joanna Soares Ferreira, deixando de seu consorcio 5 filhos menores.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, com avultado acompanhamento.

Falleceu domingo ultimo, nesta cidade, o joven João Espinola Navarro, fi-

lho do sr. José Arsenio Serrano Navarro e sua esposa d. Anna Espinola Navarro.

O joven extinto, que contava apenas 15 annos de idade, cursava o 2º anno do Lyceu Parahybano, onde era grandemente estimado.

O obito verificou-se á rua 13 de Maio, residencia de sua familia.

O seu enterramento teve logar pelas 8 horas da manhã do dia seguinte, tendo por este motivo sido suspensas as aulas do Lyceu Parahybano.

Lyceu Parahybano

Acham-se abertas na secretaria do Lyceu Parahybano as inscrições para os concursos de lentes cathedaticos das cadeiras de Historia do Brasil e de Francez.

Noutra parte desta folha publicamos o edital desse estabelecimento de ensino, dando as instrucções necessarias para ambos os concursos, cujas inscrições se fecham em março de 1931.

Concurso na Secretaria da Fazenda

Acham-se abertas, na Secretaria da Fazenda, pelo prazo de 30 dias, inscrições para os concursos necessarios ao provimento dos cargos de 3º escriptuario e 2º e 3º contabilistas daquella repartição.

Chamamos a attenção dos interessados para os editaes que, a esse respeito, publicamos na secção competente.

Imprensa Official

A Imprensa Official recolheu hontem a importancia de setecentos e setenta e nove mil e cem réis (779\$100), relativa á renda do dia 3 do corrente.

Pela nossa praça

Já está sendo transferida para a rua Barão do Triumpho, a "Mercearia Modelo", de propriedade dos srs. J. Honorato & C.ª.

Esse conceituado estabelecimento passará a occupar um dos elegantes predios localizados no lado daquella arteria que está sendo reconstruido.

Na proxima segunda-feira os srs. J. Honorato & C.ª farão a inauguração da "Mercearia Modelo" nas suas novas installações.

Musicas novas

Offerecidas pelo seu auctor, sr. Theophilo de Magalhães, recebemos as seguintes musicas: "Haroldo", (samba), "Doris Bonny", (walsa), "Cidade de Breves", (marcha), "Orôa santa", (walsa), "Marinha Brasileira", (marcha) e "Tire a mão dahi", (samba).

Todas essas musicas encontram-se á venda na Livraria São Paulo, nesta capital.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 15 de setembro de 1930

Table with 3 columns: Number, Location, Amount. 61579 São Paulo 20:000\$000, 55898 5:000\$000, 2474 3:000\$000

Foi vendido pela agencia geral neste Estado, o bilhete 31278, premiado com 500\$000.

NOTAS E NOTICIAS

Pedem os deputados Antonio Guedes e João Mauricio ás pessoas que, por engano, levaram os seus chapéus de um dos camarotes do Theatro Santa Rosa, hontem, a fineza de destrual-os, que ficarão muito agradecidos.

O chapéo do dr. Antonio Guedes, que é novo, tem, no "suador", as iniciaes, picotadas A. G.

O do dr. João Mauricio é igualmente novo e de cor cinzenta.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 15, constou das seguintes petições:

De Euclydes V. de Souza, para collocar um pavilhão na avenida B. Rohan. — Informe o sr. agrimensor.

Do conego Severino Pires Ferreira, para construir o muro do predio sn, á avenida D. Adauto.

De Ildefonso José de Oliveira, para transferir a placa de seu auto-omnibus. — A' thesauraria.

O Telegrapho Nacional enviou-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 15: Recife trafegou até ás 19 horas. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas boas.

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 14, foi de 1:049\$710, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Evers, Bersinger, America, Antonio José Republica 65.

O movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 7 a 13 do corrente foi o seguinte:

Existiam até o dia 6, 107; entraram 4; falleceram 2; existem em tratamento, 109, sendo 54 homens e 55 mulheres.

O presidente Alvaro de Carvalho recebeu o seguinte telegramma:

"Moreno, 14 — Propalim retirar sargento Mendonça. Minha vida ameaçada. Preciso auctoridade mereça minha inteira confiança. — Leoncio Costa"

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de João Pessôa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 14 ás 18 h. de 15 de setembro de 1930.

Em João Pessôa: — O tempo foi instavel á noite. Dia 15: o tempo foi bom pela manhã e instavel á tarde e soprando ventos variaveis. A maxima termometrica foi 29.º2 e a minima 20.º3.

No Estado: — De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de setembro de 1930.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos variaveis. Maxima 28.º9. Minima 17.º8.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.º2. Minima 27.º2.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 15: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 27.º1. Minima 17.º9.

Espirito Santo: — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 15: o tempo conservou-se instavel. Maxima 31.º3. Minima 19.º0.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 35.º6. Minima 24.º2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de setembro de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fortes de sudeste. Maxima 28.º4. Minima 23.º4.

Natal: — O tempo conservou-se instavel com chuviscos e soprando ventos fortes. Maxima 29.º1. Minima 20.º1.

Oinda: — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29.º3. Minima 24.º3.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

Informes Commerciaes

Communicaram-nos a mudança do seu escriptorio de commissões da rua Maciel Pinheiro n. 324, para a rua 5 de Agosto, n. 49, nesta cidade, os srs. Andrade Campello & C.ª.

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 11, foi o seguinte:

Joaquim Rocha — 1 fardo de papeião, para Recife, em caminhão.

J. Clemente Levy & C.ª — 30 atados com couros de boi, para Havre, com opção no vapor "Affonso Penna", com transbordo em Recife, para "Cuyabá".

Os mesmos — 13 atados contendo couros de boi, para Hamburgo, pelo vapor "Affonso Penna", com transbordo em Recife, para o vapor "Cuyabá".

Os mesmos — 5 fardos de pelles de carneiro, para o estrangeiro ou portos do sul, em transito pelo Recife, pelo vapor "Affonso Penna".

E. Brunshwig — 34 sacos contendo chifres de boi, para Rotterdam, pelo vapor allemão "Arta".

Claude Brum — 1 mala contendo amostras de tecidos de lã e algodão, para Natal, pela Great Western.

BELLO HORIZONTE, 15 — Deverá se realizar nesta capital, no proximo dia 25, um banquete que as forcas politicas do Estado offerecerão ao sr. Jacques Montandog, presidente do Senado estadual, o qual será saudado pelo sr. Arthur Bernardes.

Sabe-se que durante esse banquete será levantada a candidatura do sr. Jacques Montandog ao Senado federal, na vaga do sr. Olegario Maciel, que assumiu o poder na poucos dias.

O sr. Arthur Bernardes telegraphou hontem ao sr. João Neves da Fontoura, convidando-o a tomar parte nessa homenagem ao sr. Jacques Montandog.

Serviço Economico e Commercial

Importação de saccos de papel para embalagem de bananas

INSTRUÇÕES DO MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA — CIRCULAR N.º 29 — EM 10 DE MAIO DE 1930:

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, em aviso n.º 114, de 27 de março ultimo, e de accôrdo com o resolvido no processo n.º 14.250, deste anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos efeitos, que os saccos de papel para embalagem de bananas destinadas á exportação, de que trata a circular n.º 28, de 8 de junho de 1929, pôdem ainda conter as dimensões e caracteristicos seguintes:

I — Sacco de parede dupla com tres (3) furos de cinco (5) centimetros de diametro de cada lado, paralelos, e um furo de oito(8) centimetros de diametro no fundo, tendo de comprimento 115 centimetros e de largura 56 centimetros com as dobras fechadas e 63 centimetros com as dobras abertas.

II — Sacco B-3, de parede dupla com tres (3) furos de cinco (5) centimetros de diametro de cada lado, paralelos, e um (1) furo de seis a oito e meio (a 8 1/2) centimetros de diametro no fundo, tendo de comprimento cento e sete a cento e oito (107 a 108) centimetros e de largura cincoenta e seis a cincoenta e sete (56 a 57) centimetros com as dobras fechadas e sessenta e tres e meio a sessenta e quatro e meio (63 1/2 a 64 1/2) centimetros com as dobras abertas.

III — Sacco "B" de parede dupla ou tripla sem furos nos lados, com um (1) furo no fundo de oito a oito e meio (8 a 8 1/2) centimetros de diametro, tendo de comprimento cem (100) centimetros e de largura cincoenta e seis (56) centimetros com as dobras fechadas e sessenta e tres (63) centimetros com as dobras abertas.

IV — Sacco de parede dupla com tres (3) furos de cinco (5) centimetros de diametro de cada lado, paralelos, e um (1) furo de oito a oito e meio (8 a 8 1/2) centimetros de diametro de fundo, tendo de comprimento cem (100) centimetros e de largura cincoenta e seis (56) centimetros com as dobras fechadas e sessenta e tres (63) centimetros com as dobras abertas.

V — Sacco de parede tripla ou dupla, com tres (3) furos de cinco (5) centimetros de diametro de cada lado, paralelos e um (1) furo de oito a oito e meio (8 a 8 1/2) centimetros de diametro no fundo, tendo de comprimento cem (100) centimetros e de largura cincoenta e seis (56) centimetros com as dobras fechadas e sessenta e tres (63) centimetros com as dobras abertas.

VI — Sacco de parede dupla, impresso, com os dizeres "Eldorado Bananas", sem furos nos lados, com um (1) furo de oito a oito e meio (8 a 8 1/2) centimetros de diametro no fundo, tendo de comprimento cem (100) centimetros com as dobras fechadas e sessenta e tres (63) centimetros com as dobras abertas.

Sacco — B, de parede dupla com tres (3) furos de cinco centimetros de diametro, de cada lado, paralelos e um (1) furo de oito a oito e meio (8 a 8 1/2) centimetros de diametro, no fundo, tendo de comprimento cem (100) centimetros e de largura cincoenta e seis (56) centimetros com as dobras fechadas e sessenta e tres (63) centimetros com as dobras abertas.

(Do "Diario Official", de 11 de maio de 1930).